

“Projeto Turístico, Histórico e Geográfico” **Retratando o Brasil através da poesia**

Vários Autores

Volume 05 - Região Sudeste

Espírito Santo - Minas Gerais - Rio De Janeiro - São Paulo



**Vamos viajar através da poesia
e conhecer vários lugares do Brasil**



E-book elaborado por Rosimeire Leal da Motta
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>

- **COMENTÁRIOS** - Pg. 05
- Rosimeire Leal da Motta

- **REGIÃO SUDESTE:**

POESIAS:

SUDESTE - Claudia Jevaux Fim - Pg. 06

- **ESPÍRITO SANTO**

Origem do Nome - Pg. 07

POESIAS:

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 08 a 09

COLATINA - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 10 a 11

DOMINGOS MARTINS - Rosimeire Leal da Motta - Pgs. 12 a 13

ESPIRITO SANTO... DEUS AJUDOU A CONSTRUIR - Rayma Lima - Pgs. 14 a 15

GUARAPARI - Arneyde T. Marcheschi - Pgs. 16 a 17

GUARAPARI... TERRA DOS MEUS ENCANTOS! - Rayma Lima - Pgs. 18

CENÁRIO DE VILA VELHA – Rosimeire Leal da Motta - Pgs. 19

VILA VELHA... QUANTA HISTÓRIA A CONTAR! - Rayma Lima - Pgs. 20 a 21

- **MINAS GERAIS**

Origem do Nome - Pgs. 22

POESIAS:

AS ÁGUAS DO RIO - Octávio Caúmo Serrano - Pgs. 23 a 25

CIDADE DAS ÁGUAS VIVAS (Faria Lemos) - Eliane Gonçalves - Pgs. 26

CIDADE DE SÃO LOURENÇO - Nadir D'Onofrio - Pgs. 27

CIDADES DO TRIANGULO MINEIRO - Marcial Salaverry - Pgs. 28

CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS - Maria José Zanini Tauil - Pgs. 29 a 31

BERÇO - Francisco Ferreira - Pgs. 32

ENQUANTO HOVER OURO PRETO - Gerson Valle - Pgs. 33 a 34

GOVERNADOR VALADARES - Rayma Lima - Pgs. 35

MARIANA – Leonardo Praciano - Pgs. 36

MINAS GERAIS - Nadir D'Onofrio - Pgs. 37

MINEIRÍSSIMA ITAPEVA - Anísio Guimarães - Pgs. 38

OURO PRETO CIDADE HISTÓRICA - Marcial Salaverry - Pgs. 39

OURO PRETO - TERRA DE ALEIJADINHO - Rayma Lima - Pgs. 40

SÃO JOÃO DEL REI - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 41 a 42

TIRADENTES - Valeriano Luiz da Silva - Pgs. 43 a 44

- **RIO DE JANEIRO**

Origem do Nome - Pgs. 45

POESIAS:

ALDRAVIA À TEMPERATURA NORMAL DO RIO - Oliveira Caruso - Pgs. 46

CIDADE MARAVILHOSA - Sandra Mamede - Pgs. 47

CONSERVATÓRIA... Serestas e serenatas - Marcial Salaverry - Pgs. 48

FRIBURGO - Paulo Reis - Pgs. 49

INDRISO AO RIO JEQUIÁ - Oliveira Caruso - Pgs. 50

O RIO É LINDO - Sednan Moura. - Pgs. 51

PASSADO DO BOTICÁRIO - Gerson Valle - Pgs. 52



PETRÓPOLIS - Valeriano Luiz da Silva	- Pgs. 53 a 54
RIO DE JANEIRO - Maria José Zanini Tauil	- Pgs. 55 a 56
RIO DE JANEIRO - Sednan Moura	- Pgs. 57
RIO DE JANEIRO, 450 ANOS!!! - Nídia Vargas Potsch	- Pgs. 58
SONETO DODECASSÍLABO ÀS BELEZAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO - Oliveira Caruso	- Pgs. 59
UM PEDACINHO DE PARAÍSO - Marcial Salaverry	- Pgs. 60
VASSOURAS...Um passado presente - Marcial Salaverry	- Pgs. 61
VISÃO DE UMA CIDADE MARAVILHOSA - Marcial Salaverry	- Pgs. 62
• SÃO PAULO	
Origem do Nome	
POESIAS:	- Pgs. 63
ALDEIA DE CARAPICUÍBA - Edson Poscai	- Pgs. 64 a 66
BALBINOS -Valeriano Luiz da Silva	- Pgs. 67
CAMPOS DO JORDÃO - Valeriano Luiz da Silva	- Pgs. 68 a 69
CARAPICUÍBA - Edson Poscai	- Pgs. 70 a 72
CIDADE DE SANTOS - Cora Coralina	- Pgs. 73 a 74
CONHEÇA SANTOS - Marcial Salaverry	- Pgs. 75
E DE REPENTE, TUDO SE TRANSFORMA... - Marcial Salaverry	- Pgs. 76
ESTA É VALINHOS - Marcial Salaverry	- Pgs. 77
ESTAÇÃO DA LUZ - Marcial Salaverry	- Pgs. 78
GUARUJÁ - A PÉROLA DO ATLÂNTICO - Marcial Salaverry	- Pgs. 79
JARDINS DE SANTOS - Marcial Salaverry	- Pgs. 80
LINDA SÃO PAULO - Dorcila Garcia	- Pgs. 81
LITORAL SUL - Marcial Salaverry	- Pgs. 82
O QUE É SER PAULISTANO - Marcial Salaverry	- Pgs. 83
O VALE DO SOL - Marcial Salaverry	- Pgs. 84
ODE À SÃO PAULO ("NON DUCOR DUCO") - Romeu Prisco	- Pgs. 85 a 86
ORQUIDÁRIO MUNICIPAL - Marcial Salaverry	- Pgs. 87
OS JAPONESES - Marcial Salaverry	- Pgs. 88
PIRAPORA DO BOM JESUS - Edson Poscai	- Pgs. 89 a 92
PORTO FELIZ - Lydia Prando de Souza	- Pgs. 93
RETRATO DE SÃO PAULO - Marcial Salaverry	- Pgs. 94
SANTANA DE PARNAÍBA - Edson Poscai	- Pgs. 95 a 98
SÃO PAULO - Luz Sampaio	- Pgs. 99
SÃO PAULO, UMA JOVEM GIGANTE - Cândido Pinheiro	- Pgs. 100
TERRA DA GAROA - Nadir D'Onofrio	- Pgs. 101
VELHA SAMPÁ QUE SAUDADE QUE DÁ - Marcial Salaverry	- Pgs. 102

• Coletânea
 "Projeto Turístico, Histórico e Geográfico"
 __ Retratando o Brasil através da poesia
 - Volume 05 - Região Sudeste
 Espírito Santo - Minas Gerais - Rio De Janeiro - São Paulo
 • Vários Autores
 • E-book elaborado por Rosimeire Leal da Motta
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
 • Criado em 2004 - • Atualizado Outubro 2015

Volume 05 - Região Sudeste

Espírito Santo - Minas Gerais - Rio De Janeiro - São Paulo



Esta obra começa com portugueses falando sobre Portugal, uma homenagem do Brasil aos portugueses e a seguir, brasileiros falando sobre nossa amada pátria, com poesias sobre algumas cidades de cada Estado brasileiro.

Falar do Brasil sem dizer algo sobre Portugal é o mesmo que falar dos filhos esquecendo-se dos pais. Portugal é à base de nossas origens.

O nosso país é lindíssimo, riquíssimo em fauna, flora, história e tradição. Muitas vezes não damos valor a nossa terra e preferimos atravessar fronteiras e admirar nossos vizinhos.

Através da confecção deste livro virtual possibilitará a todos guardar um pedacinho deste nosso Brasil de maneira inesquecível.

Aceite meu convite: folheie as páginas deste livro, embarque e viaje poeticamente pelas terras brasileiras... quando ler a última página, de tão maravilhado, sentirá orgulho de ser brasileiro e fazer parte deste país tropical... Vamos viajar através da poesia e conhecer vários lugares bonitos e interessantes! Poesias que descrevem a beleza e a magia de vários Estados do Brasil. Você será conduzido pelas palavras poéticas que o guiará a lugares surpreendentes!

O Projeto consiste em 06 Volumes –
Foi criado em 2004 e atualizado em Outubro 2015.

Alguns autores que participaram deste e-book em 2004, faleceram.

Volume 01 – Portugal e Brasil
Volume 02 - Região Norte
Volume 03 - Região Nordeste
Volume 04 - Região Centro-Oeste
Volume 05 - Região Sudeste
Volume 06 - Região Sul

BOA VIAGEM!

Rosimeire Leal da Motta
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
Biblioteca Virtual
<http://www.rosimeiremotta.com.br/ebooks.htm>

• SUDESTE

Claudia Jevaux Fim

<http://sitedepoesias.com/poetas/Claudia+Fim>

Lembrando a geografia,
Vejo o Sudeste do Brasil.
Vontade de voo direto,
Conhecer encantos mil.

São Paulo tem mil opções
De cultura e de lazer;
Tem Museu do Ipiranga,
Teatros para entreter.

Minas de Belo Horizonte,
Com sua Estrada Real,
Ouro Preto, Uberaba,
Também turismo rural.

Vendo o Cristo Redentor,
Chega ao Rio de Janeiro.
Lapa, Urca, Pão de Açúcar,
Tem turista o ano inteiro.

Vitória do Espírito Santo!
Guaçuí, Guarapari,
Pedra Azul ou Coqueiral,
A viagem finda aqui.

ESPÍRITO SANTO

ORIGEM DO NOME: O Estado originou-se de uma capitania doada a Vasco Fernandes Coutinho, que chegou à região no dia 23 de maio de 1535, um domingo do Espírito Santo (ou Pentecostes, 50 dias após a Páscoa), razão pela qual a capitania recebeu esse nome

LOCALIZAÇÃO: Fica na porção oriental da região Sudeste

HABITANTE: Espírito-santense ou capixaba

CAPITAL: Vitória, fundada em: 8/9/1551

ORIGEM DO NOME: Seu nome faz uma alusão à vitória numa grande batalha contra os índios Goitacases.

HABITANTE DA CAPITAL: Vitoriense

• CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006
<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

O Governador Francisco Alberto Rubim
É considerado o fundador de Cachoeiro de Itapemirim
Que em 1819 mandou abrir uma estrada praqueles confins
Ali nas proximidades do Rio Itapemirim

A região era dominada pelos temidos índios Puris
Isto não impediu que os desbravadores entrassem por ali
Entre 1820 e 1825 ocorreu a primeira incursão exploradora
Que ali foram impulsionados pela corrida do ouro

Na região de Itapemirim dominavam os latifundiários
Dentre estes destaca Gomes Bittencourt que de Silva Lima
eram políticos adversários
a partir de 1856 foi grande o crescimento do lugarejo
Foi construída uma ponte linda, parecendo instrumento
quando sai um arpejo

No começo a navegação no Rio Itapemirim era precária
Pra atravessar o Rio os barqueiros precisavam de força extraordinária
Mas como o transporte de gente e mercadorias era crescente
Logo surgiram os vapores solucionando a necessidade premente

A estrada de Ferro ajudou no desenvolvimento da cidade
Esta estrada fez o Rio e Espírito Santo estreitarem mais a amizade
Em 1912 a Rede Ferroviária Leopoldina ali se implantou
Vindo a ajudar muito no transporte do café que dali escoou

Na cidade tem tombamento monumental
Como a Ponte Francisco Alves Athayde e o Matadouro Municipal
Casa da Memória, Casa dos Bragas e o Mercado Municipal,
Chafariz da Praça Jerônimo Monteiro e a Lira de Ouro Sociedade Musical

Recentemente inaugurou o Teatro Rubem Braga
Desta cidade vários artistas se consagram
Destaca se sua grande evolução cultural
Que mandou vários de seus filhos para o cenário nacional

Lá nasceu Jece Valadão produtor de Tieta do Agreste
Com 106 filmes é um artista que muito cresce
Nos anos 50 Jece nas chanchadas estava constante,
E no cinema novo fez interpretações marcantes

Foi lá que nasceu o cantor Roberto Carlos
Que aos nove anos na rádio local mostrava seu dom musical
Imitando o cantor Bob Nelson, Roberto cantava quase igual,
Através de Roberto o nome de Itapemirim atravessou a fronteira nacional

No Distrito de Rio Negro do Sul há um monumento da Natureza
Uma formação granítica gigantesca, coisa linda com certeza,
Parece um ser humano olhando pro outro isto é coisa certa
Dizem que é a lenda do Frade e da Freira

Falam que quando o Brasil engatinhava os religiosos aqui chegavam
Assim chegou aqui um frade honrado semeando esperança
Na mesma aldeia as freiras pregavam que com esforço
e sacrifício tudo se alcança
Que possuindo estes dons o povo poderia ter esperança

Mas no coração do Frade e da Freira surgiu ardente paixão
Dizem que continuavam mais fervorosos em suas orações
Além das orações dizem que viviam chorando e penando
E que aquela recordação cruel vivia lhes machucando

A memória popular não recorda se foram ou não unidos na terra
Mas que as duas rochas frente a frente Foi Deus mostrando o amor sincero
Chegando a Cachoeiro de Itapemirim mantenham-se informados
E no lugar da Lenda do amor impossível não deixe de ser visitado.

• COLATINA

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemberg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Colatina iniciou com a emigração dos europeus
No final do século XIX e início do século XX,
estrangeiros lá apareceram,
Italianos e alemães lá foram morar e trabalhar
Onde os índios botocudos já foram donos daquele lugar

A economia do Município tem boa diversificação
Mas o que mais se destaca é na agricultura o Café Conilon
No comércio tem um grande pólo de confecções
Também diversas indústrias com alta produção

Em conforto Colatina não perde pras grandes cidades
Além de seu baixo nível de criminalidade,
Seu principal charme é o ar interiorano
Tem também um alto índice de desenvolvimento humano

Os colatinenses são hospitaleiros e um povo sem perigo
Recebem os visitantes como se fossem velhos amigos
Nas diversas Praças da Princesinha do Norte
Você caminha sem transportes

Tem uma feira de artesanato e a comida típica que você gosta
Também conhecida como Projeto Coisa Nossa
O setor de saúde de lá tem que se destacar
A educação é de alto nível tanto pública como particular

No centro do Espírito Santo esta cidade veio se formar
Cento e seis mil habitantes é a população de lá
Maior potencialidade econômica da Região a cidade veio tornar
No Vale do Rio Doce esta cidade está

Lá passa a Ferrovia Vitória-Minas e a Rodovia do Café
E a BR 101 não é distante,
Colatina está numa posição privilegiada
Há 135 quilômetros está a Capital do Estado

Também a BR 262 dali está aproximada
Vários produtos pro Brasil e exterior dali são escoados
É de grande potencial para o ecoturismo
No campo há belas paisagens e Fazendas lindas como atriz

Com destaque pra Fazenda São Pedro Frio e a Lagoa do Limão
Também Pau - Gigante, Coroa - Verde, Barbados são Lagoas
pra distração

Além das Cachoeiras de Oito, Onze, Vinte e Onça,
bonitas sem comparação,
A tarde o por do sol é magnífico de chamar a atenção

Na parte alta da cidade o Cristo Redentor traz emoção
Colatina tem festa o ano inteiro pra alegrar a população
A mais famosa é o baile da cafona, assistidos
por outros Estados da Região,
Nesta simples poesia fica desta cidade apenas noção.

• DOMINGOS MARTINS

Rosimeire Leal da Motta

<http://www.rosimeiremotta.com.br/>

Domingos Martins é um dos principais municípios da região serrana do Espírito Santo, localizado a 42 km de Vitória, pela BR 262, sentido Vitória-Belo Horizonte.

O percurso para Domingos Martins faz bem para os olhos: há muitas montanhas, algumas rochosas cinzentas outras, com espessa vegetação verde...

Algumas estradas, construídas nas montanhas, são estreitas, com curvas perigosas, se não tomar cuidado, o levará ao precipício...

Campinho é o nome original da cidade de Domingos Martins, fundada em 1893.

O nome atual do município é em homenagem a Domingos José Martins, que nasceu no município de Itapemirim, mas foi herói na revolução Pernambucana. Fuzilado em 1817.

Os habitantes são de origem prussiana, alemã e italiana, em sua maioria, que chegaram à região em 1846.

Domingos Martins tem uma temperatura agradável, clima de montanha, está cerca de 1.000 metros de altitude.

Um friozinho gostoso e aconchegante que aproxima mais as pessoas.

A principal atração é a natureza.

Cascata do Galo, Cascata de Goiabeiras, Cascata do Tijuco Preto, Cascata São Floriano, Pico Pedra Azul, Pico do Eldorado, Usina Jucu, Vale da Estação. Águas puríssimas: a água mineral é abundante, vinda de duas nascentes.

Casas em estilo germânico, flores, frutas, vinho.

Estão lá a fábrica de Refrigerantes Coroa, uma reserva com orquídeas, bromélias e begônias, entre outras plantas, cultivadas por um dos maiores estudiosos de orquídeas do país, Roberto Kaustky, a Casa do Artesanato e o Monumento ao Colono Imigrante.

Casa da Cultura, local destinado a guardar documentos e objetos históricos dos martinenses que trabalharam pelo progresso do município, desde a fundação. Ali há também o Museu Histórico, onde está registrado uma parte da memória dos colonos alemães.

Muitas fazendas têm alojamento e proporcionam ao turista a participação em atividades rurais, passeios por trilhas na Mata Atlântica, vales, grutas, banhos de cachoeira e muita emoção nas corredeiras do Rio Jucu.

Há também festas e a boa acolhida de um povo animado. Tudo isto compõem o cenário de Domingos Martins, a cidade do verde.

• ESPIRITO SANTO... DEUS AJUDOU A CONSTRUIR

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

Antes da chegada dos portugueses ao Espírito Santo, este território era habitado por nativos, divididos em quatro grupos, sendo: Tupis-guaranis; os Gês; os Patashós e Puri-coroados.

A colonização inicia-se com a chegada do donatário Vasco Fernandes Coutinho, no atual município de Vila Velha que com seus auxiliares ali aportou em 23 de maio de 1.535, em um domingo, quando era festejado a festa do Divino espírito Santo,

Foi o primeiro núcleo de povoação fundado. Levantaram-se cabanas para os colonos e logo se lançaram a atividade agrícola. Edificaram a igreja em louvor a São João, e construíram um forte, para defesa local em caso de ataques indígenas.

Devido a ida do donatário a Portugal, começou-se uma série de desavenças. Os portugueses, índios e escravos eram revolucionários, então os colonos refugiaram numa ilha que serviu de alicerces da Vila, a qual seria a futura Capital. Hoje Vitória está ligada a Vila Velha por uma imponente ponte.

O povoamento deve-se ao trabalho dos padres Jesuítas, destacando-se José de Anchieta. Fundando colégios, catequizando os índios, formaram povoados que hoje são cidades, como Anchieta, Guarapari, São Mateus e outras. Porém devido a proximidade dos índios com outras raças muitos adoeceram e morreram.

Para o desenvolvimento do Estado, coube à colonização Italiana e alemã, que se interessou pelos ares do centro-sul e além do cultivo da cana-de-açúcar, o café, e principalmente o cacau, utilizado na fabricação de manteiga de cacau, chocolates, bombons, onde existe uma enorme fábrica em Vila Velha.

A capital do estado encontra-se numa ilha, situada no interior da baía da Vitória; estes são aliás, os dois acidentes mais importantes do litoral baixo e, pouco recortado dessa unidade de Federação.

O lançamento das águas do rio doce no mar é tão violenta
que por oito km,
águas do rio e mar percorrem juntas, sem misturar.
O relevo, faz parte maciça do Atlântico, prolongamento da serra
da Mantiqueira,
formam entre outras a serra Caparaó, onde fica o Pico da Bandeira.

A Companhia Vale do Rio Doce, instalou ali uma das melhores ferrovias
do país.

A estrada de ferro Vitória - Minas, que escoava para o porto de Tubarão
o minério de ferro,
extraído das riquíssimas minas de Itabira.

No palácio do governo, Palácio Anchieta, encontra-se o túmulo
com uma urna de prata,
onde se tem como relíquia uma tibia do "Apóstolo do Brasil",
José de Anchieta.

Há o obelisco a Vasco Fernandes Coutinho, na ilha do Imperador,
em Linhares,
onde estão gravadas as datas da visita
do Imperador D. Pedro II em 1.860, e Getúlio Vargas em 1.954.

A origem do nome Capixaba em Tupi, significa, roça, roçado,
limpo para plantação.

O pássaro Beija-flor é o símbolo do Estado.

Área de 46.184km², com mais de três milhões e quinhentos mil habitantes.
distribuídos em mais de oitenta municípios.

Sua maior concentração populacional fica na Grande Vitória,
composta por seis municípios:
Vitória, Vila Velha, Viana,
Cariacica, Guarapari e Serra.

• **GUARAPARI**

Arneyde T. Marcheschi

<http://www.vidatransparente.com.br/>

A mãe Natureza foi
gentil com o Espírito Santo,
ao nos brindar com as cachoeiras,
as montanhas, as praias famosas
que aqui se localizam, atraindo
turistas do mundo inteiro.

Guarapari, terra abençoada,
onde suas águas sempre límpidas
brincam com as areias mornas,
fazendo a felicidade de adultos e crianças.

Na Praia da Areia Preta
muitos buscam a cura
milagrosa para suas dores
reumáticas, e encontram
a caprichosa mão da Mãe milagrosa,
que vela por seus filhos
e atende seus pedidos.

Na Praia das Castanheiras,
há famosas piscinas naturais,
onde a criançada se diverte
e os papais tranquilos vão se bronzear.

Na Praia do Meio, tem a pedra
do famoso Clube Siribeira,
palco de muitos artistas nacionais,
seresteiros e internacionais,
que faziam a alegria dos casais
apaixonados, enamorados...
Palco de muitos amores...

Do outro lado da ponte, a
verdejante Praia do Morro
faz a alegria do carioca,
do paulista, do mineiro,
do gaúcho ao nordestino
que para aqui vêm ao encontro
sereno das doces águas cristalinas.

Guarapari tem a Praia dos Namorados,
da Enseada das Virtudes, Setiba, a
Praia dos Padres, Perocão,
Santa Mônica e muitas outras...
O seu mar é diferente...
O seu céu é mais azul...
O seu sol mais incandescente.

Guarapari terra do sol, dos amores!
Ah! como eu te amo, minha Guarapari,
porque foi nesta praia linda,
que me enamorei,
me casei, onde meus filhos nasceram
e fui muito feliz!

Guarapari, que trouxe entre
outros imigrantes, um italiano garboso,
com lindos olhos verdes da cor do mar,
que aqui veio passear, mas resolveu
ficar e trabalhar...
Construiu um hotel e uma pizzeria,
em cuja inauguração conheceu
uma capixaba, e daqui não saiu mais não!
Aqui ele formou a sua vida,
a sua família e dois herdeiros deixou,
nesta praia tão querida!

• GUARAPARI... TERRA DOS MEUS ENCANTOS!

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

Guarapari, não é minha terra Natal
mas sim o meu Brasil!!!
Quando pisei seu solo e molhei meus pés pensei:
Um dia aqui quero morar.

Nesta área de 8.511.965km², tão vasta de Brasil;
que onde nasci fica pequeno para comparação de como
é imenso este mundo.
Com uma vantagem, aqui temos a capital do Brasil, só falta o mar!

Do Oiapoque ao Chuí podemos afirmar
que sua costa marítima tem aproximadamente 8.000km,
e cada região tem característica própria.

Guarapari, por que teria de ser você?
Há milhares de praias e cidades turística,
e porque logo você veio me conquistar?

É simples, pelas belezas de suas praias, pelo aconchego dos capixabas,
enfim pelo calor humano que sempre encontramos lá.
Cada praia com sua beleza típica.
Qual seria a mais bonita? Não sei explicar!

Praia da areia preta, onde a existência de areias Monazíticas,
leva milhares de turistas a procurar sua cura que ali existe.

Praia do morro, uma das mais requisitadas,
onde os surfistas dão sua graça de adrenalina.

Praia das castanheira, onde as criançadas gostam de andar de caiaque.
O que mais me encantou foi a oportunidade de me isolar,
caminhando sobre as rochas, sentindo a força da água sobre meu corpo
eu me sentia como a própria natureza.

O que mais me cativou de tudo isso
foi poder deixar o devaneio tomar conta de mim.
Foi sentar sobre aquelas rochas, horas e horas, a olhar
para o infinito das água
e pensar, talvez em nada, talvez em toda minha vida passada e futura e,
principalmente sentir a presença de Deus em meu coração.

• **CENÁRIO DE VILA VELHA – ES**

Rosimeire Leal da Motta

<http://www.rosimeiremotta.com.br/>

OBS.: Esta Poesia faz parte do livro:

"EU Poético" - Autora: Rosimeire Leal da Motta

Editora CBJE - RJ - Agosto/ 2007 - Poesia e Prosa

Vejam os rastros de Vasco Fernandes Coutinho,
sua caravela atracou na Enseada da Prainha!
Histórico 23 de maio de 1535!
Ouçam os gritos dos aborígenes Goitacás
defendendo seu habitat.
Delineiem com os olhos os contornos deste litoral,
desenhando o mapa deste município.
Praias belíssimas, a começar pela Praia da Costa.
Sintam o sol que saúda o vizinho,
a capital espírito-santense:
Vitória, uma ilha majestosa!
O céu capixaba contempla
a Segunda e a Terceira pontes e a Florentino Avidos,
unindo estas duas cidades, levando-as ao progresso!
Passeiem pela cultura vilavelhense:
Homero Massena, um pintor extraordinário!
Bandas de congo, no bairro Barra do Jucu!
Um cheirinho adocicado paira no ar:
é a fábrica de chocolates Garoto!
Testemunhas silenciosas da chegada do donatário:
Morro do Moreno e Morro do Penedo!
No primeiro, das suas costas sobrevoam os albatrozes
e os esportistas praticam o salto de voo livre.
Asas-deltas encerram este cenário,
acenando para as ondas
que se curvam diante de VILA VELHA,
beijando um dos solos mais encantadores,
do Estado do Espírito Santo!

• VILA VELHA... QUANTA HISTÓRIA A CONTAR!

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

Nome forte ligado ao Descobrimento e Colonização do Brasil,
primeiro município ao sul da Capital do Espírito Santo.

Para se falar deste pequeno paraíso.
precisamos conhecer um pouquinho do seu passado.
Lutas, vitórias, derrotas, doenças que nossos índios contraíam
Se arrastaram ao longo dos anos, para hoje a colheita comemorar.

Voltemos nossa época de estudante e recordamos que
o Brasil quando descoberto, já havia uma volumosa população indígena
Sendo então designado a Vasco Fernandes Coutinho, o donatário,
responsável pela Capitania do Espírito Santo.

Aqui chegou em 23 de maio de 1.535, e em sua caravela 60 pessoas
na Prainha junto ao morro do Moreno,
Comemorava-se a Festa do Divino Espírito Santo e por muito tempo
teve o nome de Vila do Espírito Santo.

A Capitania fracassou. O engenho da Cana-de-açúcar foi um passo para
a colonização.

A cobiça e inveja dos invasores holandeses eram constantes.
Sendo Vila Velha a Capital do Espírito Santo, era a ilha de Vitória
que mais sobressaía
inclusive no pagamento de contas diversas por ter uma população maior.

Prainha, onde Vasco Coutinho desembarcou,
hoje tombada pelo Patrimônio Histórico do Espírito Santo.
Além da construção da Fortaleza de Piratininga,
existe o Museu, onde viveu o pintor mineiro Homero Massena por 23 anos.
Em seu acervo há vários objetos pessoais.

A atração turística mais importante é o Santuário (Convento) da Penha.
Depois que a capital passou para Vila Nossa Senhora da Vitória,
hoje Vitória,
Vila Velha é o primeiro município onde a cada dia se renova
com surpresas em suas atrações turísticas.

Com cerca de 300 mil habitantes, é ligada à Vitória por três pontes,
onde a vista panorâmica da cidade enaltece, com seu encanto natural.
Além de suas tranquilas praias, a cidade se caracteriza pelo grande
desenvolvimento econômico,
sobressaindo a Fabrica de Chocolates Garoto.

É um grande pólo de confecções, além de várias opções para o turismo:
o Museu Homero Massena, o próprio convento da Penha,
que é de uma beleza rara e para quem consegue chegar ao alto
e perceber o encanto natural pode-se dizer:
ali existe um pedacinho do céu.

MINAS GERAIS

ORIGEM DO NOME: A existência na região de inúmeras minas com metais preciosos, descobertas pela exploração dos bandeirantes paulistas no final do século 18, deu origem ao nome do Estado. O motivo da junção do adjetivo 'gerais' para 'minas' pode ser por conta dos vários tipos de minérios ou também para diferenciar das minas particulares

LOCALIZAÇÃO: Fica no noroeste da região Sudeste

HABITANTE: Mineiro

CAPITAL: Belo Horizonte, fundada em 17/12/1893

ORIGEM DO NOME: A capital, que antes era em OURO PRETO, primeira capital, cujo nome se deve à cor escurecida do ouro encontrado. Com o passar do tempo, decidiu-se projetar uma nova capital em um lugar mais plano, de melhor localização, paisagística, climática e geográfica e ainda conciliar interesses políticos divergentes. Após vários debates entre os congressistas saiu vitoriosa por uma diferença de dois votos, a mudança para Belo Horizonte, nome dado devido ao seu maravilhoso pôr-do-sol, visto por todo o vale onde se localiza a cidade.

HABITANTE DA CAPITAL: Belo-horizontino

• AS ÁGUAS DO RIO
Octávio Caúmo Serrano

Bem no alto da Canastra,
Serra de Minas Gerais,
Nasce o belo São Francisco
A mil metros, talvez mais!
Traz bênçãos pra muita gente
Porque vai, desde a nascente,
Dessedentando os quintais.

São dois mil e novecentos
Os quilômetros que corre.
O rio vai serpenteando
Depois, no mar, ele morre
Mas antes de se juntar
À salgada água do mar
Muita gente ele socorre.

Logo depois de nascido
Forma um grande caldeirão
Chamado Casca da Anta
Que lhe faz u'a divisão
Em duas seções navegáveis.
E com formas agradáveis,
Segue ao norte em direção.

O caudal do São Francisco,
Da Usina das Três Marias,
Forma a bela Paulo Afonso,
Cachoeira da Bahia.
Segue depois, orgulhoso,
E bem tranquilo e piscoso
Vai molhando as pradarias.

Quem olha junto ao seu curso,
Vê lavouras, muito gado,
Seja de leite, ou de corte
Pra ser comido ou exportado.
Os vizinhos desse rio
Jamais sentirão fastio
Porque é rio abençoado.

Após cortar a Bahia
Banhando muitas cidades
Lambe o sul de Pernambuco
Deixando alguma umidade

Prega um beijo em Petrolina,
E na viagem matina,
Vai embora e deixa saudade.

Antes de morrer divide
Sergipe de Alagoas
Onde há quem plante comida
E quem pesque de canoas.
No final, sempre romântico,
Joga-se feliz no Atlântico
Com borrifos de garoas.

Pena que há estados sofridos,
Que não têm a mesma sorte,
Pernambuco, Paraíba,
Ceará e Rio Grande do Norte.
Em face do seu tormento,
Rogam só cinco por cento
Das águas que vão pra morte.

Por vasos comunicantes
Terras iriam irrigar,
Viajariam por transferência,
Não se perderiam no mar
A seca seria mais mansa
E nasceria a esperança
De ali se poder plantar.

Os rios são patrimônios
De todos. É a natureza
Que o Pai, Criador bondoso,
Nos deu por delicadeza.
Presidente, por clemência
Bote a mão na consciência
O povo quer pão na mesa !

Não faz sentido um país
Que tem água em quantidade
Ver grande parte dos seus
Vivendo em dificuldade.
Se foi Deus quem fez o rio
Porque sentir calafrio
Por tanta dificuldade.

Um dia espero agradecer,
Para tanto me desvelo ...
Mande um pouco desse azul
Eu rogo, insisto e apelo,
Acabe logo com as mágoas
Transpondo um pouco das águas,

No solo verde e amarelo.

Um Brasil com equidade,
Bonito e cheio de graça,
Terá irmãos nos seus filhos
Seja branco, preto ou aça,
Pois, pantaneiro e sulista,
O do sudeste e o nortista,
São todos da mesma raça.

• **CIDADE DAS ÁGUAS VIVAS (Faria Lemos)**

Eliane Gonçalves

Saudade de minha infância
Tempo de inocência e esperança
Nela um cenário se presencia
Como terna em minha lembrança

Acordava bem cedinho
Ouvindo o apito do trem
Uma homenagem ao engenheiro
No nome que hoje ela tem

Nas aulas de Geografia
Um desafio constante
Encontrar seu nome nos mapas
Na minha cabeça de estudante

Lá no mapa do Brasil
Minas Gerais procurava
Um cara de homem narigudo
Era como eu o chamava

Buscava um pontinho no papel
Na Zona da Mata Mineira
Lá no Vale do Paraíba
Divisa com Rio de Janeiro

Região de pecuária leiteira
Expõe seus dotes em exposição
Trazendo artistas famosos
Pra alegrar nosso coração.

Nos dias de muito calor
Em casa ninguém ficava
Com suas inúmeras cachoeiras
“Surpresa” era a que mais encantava

Hoje, mulher adulta e vivida
Revivo minha infância quando leio
Queijo Marília e tintura Márcia
Pela cidade do Rio de Janeiro

Quando coloria meus mapas
Não podia imaginar
Que uma outra pintura teria
Uma pintura em forma de poesia

• CIDADE DE SÃO LOURENÇO

Nadir D'Onofrio

<http://www.nadirدونوفريو.com/>

Lá no sul de Minas,
encravada no sopé das montanhas,
famosa Estância Hidromineral.
Cidade que nos cativa pela sua singeleza.
O parque onde brotam suas fontes,
considerado um dos mais belos da América Latina.
Distribuí nos seus 90.000m .
verdadeiras dádivas da natureza.
Nada menos que sete fontes de águas medicinais,
uma rica fauna, jardins, sempre floridos,
um grande lago e um balneário hidroterápico.

Suas fontes são assim classificadas,
Fonte Oriente, gasosa
Vichy, alcalina, considerada de suma importância.
por existirem somente em dois lugares do planeta,
França e nossa querida São Lourenço.
Primavera, Ferruginosa
Alcalina
Jaime Sotto Maior, sulfurosa
Também chamada fonte da beleza
Andrade Figueira, magnésiana
José Carlos Andrade , carbo gasosa.

Tem ainda no parque canchas de bocha
Para quem gosta,
Rinque de patinação
Que fantástica sensação!
No lago barcos e pedalinhos
Outra apreciada diversão
Também tem artesanato
Como boa opção...

Importante citar ainda.
O Templo da Eubiose.
dedicado a todas as religiões,
estilo grego, destaca-se pela
beleza de sua arquitetura.
Quanta coisa a ser vista...
Igreja Matriz, Memorial Tancredo Neves.
Passeios a cavalo, e ainda tem o
trem das águas que faz pitoresco passeio de Maria Fumaça.
Ah! Preciso a São Lourenço retornar...
quem de suas águas provar, sempre regressará !

• CIDADES DO TRIANGULO MINEIRO

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

Sem dúvida o Triangulo Mineiro,
é um dos celeiros do brasileiro...
Fazendas sem fim,
com suas plantações de soja,
abastecendo a indústria de óleo...
Gado de corte... Gado leiteiro...
Carne e leite para o Brasil inteiro...
Uberaba... Uberlândia...
Força da indústria oleira...
seu comércio sempre expansionista
atinge os mercados em todo o País...
Não conhecem o ócio...
Sempre voltados para o trabalho,
souberam desenvolver o "Turismo de Negócios"...
Com sua ativa rede hoteleira
em constante evolução...
Como pausa para o trabalho,
temos Araxá, o triangulo fechando...
Cidade histórica, visitando-a, vamos lembrando
um tempo que marcou época...
Grande Hotel... Fonte de Dona Beja...
História em qualquer canto que se veja...
Triangulo Mineiro...
História... Progresso... Natureza...
Sempre mostrando uma face de sua beleza...
Seja no progresso, para o futuro
trabalhando duro...
Seja no passado,
gostosamente recordado...
Seja no presente atuante,
vivendo um progresso constante...
Para negócios... Para lembranças...
Para repouso...
Sempre um ponto de pouso...

• CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS

Maria José Tauil

<http://www.coracao.bazar.nom.br/>

Arraial Novo de Rio das Mortes
hoje, São João del Rei
Descobrem ouro no ribeirão
Daí, primeiros sinais de ocupação
Começa o povoado, a capela erguida
À Nossa Senhora do Pilar
As rivalidades pelas posses auríferas
gera conflitos, que são culminados
pela guerra dos emboabas
Próspera, é elevada a vila por lei
recebendo o nome atual
São João del Rei
homenageando
D. João V
Quando o ouro em decadência,
baixa a exploração
A coroa exige altos impostos
Situação conflitante
Inevitável conspiração
Toma corpo, a Inconfidência Mineira
ganhando adeptos em cada arraial
querem a liberdade comercial
Mas o movimento é frustrado
denunciado por Silvério dos Reis,
São João, mais amadurecido
se destaca comercialmente
e o movimento lhe confere
aspecto alegre... colorido
A progressista vila vira cidade
é indicada para ser a capital
Mas escolheram o Arraial do Curral
atual Belo Horizonte
A importância da economia
diminui gradativamente
sem que a cidade perca o charme colonial,
que é notada até pelos modernistas
e faz parte do movimento
nos quadros de Tarsila do Amaral
e Oswald de Andrade na poesia
Mais tarde, tombado pelo
Patrimônio Histórico Nacional
Sua característica mais interessante:
A mescla de estilos arquitetônicos

originários da arte barroca
passando ao moderno insinuante
Lá se pode apreciar a evolução
de uma vila colonial mineira
com núcleo histórico preservado
com as mudanças harmonizado
Hoje, a conhecida São João del Rei
é conhecida pelas festas, igrejas
pelo toque de seus sinos
toques... dobres... repiques
tão entendidos pelo são joanense
com seus significados
ou conotação de hinos.
Vila Rica de Albuquerque
posteriormente, Vila Rica
recebeu em remotos tempos
aventureiros... milhares de portugueses
muitos se dedicando à extração do ouro
Aos poucos, ali foi se instalando
e surgindo um arraial
casas rústicas, pau-a-pique
ladeira abaixo, pelos morros
Quanto maior a mão de obra,
mais ouro era extraído
Chegada de mais escravos
Condições precárias... difíceis
violência, insegurança
A ambição justifica os riscos
Foram criadas vilas
para melhor exercerem
o papel fiscalizador
para a cobrança de impostos
Ali nasceu
Antonio Francisco Lisboa,
o Aleijadinho...
Estudioso de desenho e arquitetura
projetava fachadas de igrejas
com especial atenção
Às torres e sinos
desenhava frontões
entalhava as portadas e púlpitos
setábulos e lavabos
imagens de santos... profetas
Perto dos cinquenta anos,
com doença degenerativa,
que se supõe a hanseníase,
perdeu os dedos das mãos e pés
Entalhava ajoelhado,
ferramentas amarradas aos pulsos

Tinha feridas pelo corpo,
que pioravam com a luz solar
Esse gênio brasileiro,
além de morrer sem dinheiro
foi enterrado como indigente
Em 1823, Vila Rica
passa a chamar-se Ouro Preto
Em 1980, pela UNESCO é considerada
Patrimônio Cultural da Humanidade
O turista, além das obras
monumentais do escultor
encontra o Museu da Inconfidência,
o de Aleijadinho
A Feira de Artes
Monumento a Tiradentes
E nas belezas naturais
Estação Ecológica de Tripuí
Cachoeira de Andorinhas
e Pico de Itacolomi
A Vila Real de N. S. do Carmo
primeira cidade do Brasil colônia
ganhando o nome de Mariana
O rei quis homenagear
a esposa, rainha Maria Ana
Quem as Minas Gerais chegar
não pode deixar de passar
pelas cidades, berço de nossa história
porque lá nasceu o desejo de liberdade
que bem mais tarde ganhou força
e virou realidade...

• **BERÇO**

Francisco Ferreira

<http://impalpavelpoeiradaspalvras.blogspot.com.br/>

Obs.: Conceição do Mato Dentro - MG está situada em uma região de montanhas. O município é rico em curso de água, com formação de lagos, poços e cachoeiras. Também, apresenta pedreiras, grutas campos rupestres e uma grande variedade de paisagens naturais que a todos encanta.

Entre verdes montanhas estendida
Sobre um vale de auríferos veios,
Berçário de quimeras, devaneios,
Primeiro amor... razão de minha vida!

Meiga flor de minh'alma a preferida,
Teu progresso perene: meus anseios!
Amantíssima mãe de fartos seios,
De teus filhos, és amparo e guarida.

Sob os auspícios da Virgem Padroeira
Que te rege desde o firmamento,
Emanas amor à Nação Brasileira.

De ti ausente, se canto é de lamento,
Meu único amor, devoção primeira:
A minha CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO!

Entre verdes montanhas estendida
Sobre um vale de auríferos veios,
Berçário de quimeras, devaneios,
Primeiro amor... razão de minha vida!

Meiga flor de minh'alma a preferida,
Teu progresso perene: meus anseios!
Amantíssima mãe de fartos seios,
De teus filhos, és amparo e guarida.

Sob os auspícios da Virgem Padroeira
Que te rege desde o firmamento,
Emanas amor à Nação Brasileira.

De ti ausente, se canto é de lamento,
Meu único amor, devoção primeira:
A minha CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO!

• ENQUANTO HOVER OURO PRETO

Gerson Valle

A cidade vista ao longe
é silhueta do tempo.
Eleva-se no centro uma esplanada
entre torres de igrejas e ladeiras
lavrando, levando, em corredor,
velhas casas, para o nada,
morro ressecado onde o ouro comprou
a vegetação em cima das minas ricas,
até serem esvaziadas
e a cidade, em cima, é que rica fica.
Vila Rica, a do legado
do trabalho do preto escravo
que de tanto se integrar na cidade e no tesouro,
todo ouro tocou, e em preto também o tornou.

Ouro preto, ouro escravo,
as curvas abauladas de São Francisco
nas graças alcançadas de um aleijado.

O frio da pedra sabão
saído do martírio das imagens
parece passar para as barbas
da estátua de Tiradentes,
na praça onde sopram todos os ventos
sobre nós, multidões repisando passados
por outros ventos levadas
ao engano da passagem de nosso tempo.

Enquanto houver Ouro Preto
tudo isto estará vivo
no quadro de antigos hábitos,
quando ainda se caminha
mansamente pelas ruas.
Peregrina-se nos soprados hábitos das esquinas,
paredes, telhados, janelas,
toda cidade se alcança
nas finanças de seus quadros
alugados, comprados, emprestados,
transições urbanas sobre as calçadas,
casas, tiradas faladas em família,
nos botecos, raciocínios
dentro de tudo que há nela, cidadela,
sociedade ao alcance da mão

ou do desejo esticado
nos colchões de nossas sestras;
padarias, farmácias, mendigos,
revelando-se nas pedras as passadas,
civilização na fronteira do olhar,
trabalhada para nos dar
legado das gerações
nos ventos dos sertões,
quietos, escondidos do mundo,
e num mundo integrados,
dentro de uma silhueta elevada
acima de sua esplanada,
morros calvos,
torres, igrejas, casas,
por onde a memória se guarda intacta,
enquanto nós, esquecidos, apenas passamos o momento
de sua eternidade ainda viva.

• GOVERNADOR VALADARES

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

Antiga aldeia dos índios Botocudos e Aymorés, as terras atuais do municípios foram colonizadas no século XVIII, por exploradores de minérios, agricultores e criadores de gado. Com formação rochosa negra da Serra do Espinhaço com 1.123 m de altitude.

Município localizado ao leste de Minas Gerais é situado no vale do rio Doce, Governador Valadares é considerada como uma das mais destacadas cidades do estado, sendo o centro de polarização econômica do leste de minas, conhecida como plataforma mundial do voo livre, através do pico de Ibituruna.

Antes de se tornar município passou por vários nomes como: Arraial do porto de D. Manoel, Porto das Canoas, Santo Antonio das Figueiras, Distrito de Santo Antonio de Bom Sucesso, Figueira, Figueira do Rio Doce, e finalmente Governador Valadares que tornou município em 31/01/1.937.

Sua economia é baseada na agropecuária, mineração, indústria e comércio.

Área de preservação com 6.423 hect de mata nativa e recuperada.

Vários rios e cachoeiras tem sua importância.

A Ilha Araújos foi transformada em bairro nobre da cidade.

Cidade com mais de 250.000 habitantes para uma área de 2.348,88 Km²

Como parte do turismo temos a Praça dos Pioneiros,

campeonato de Voo Livre de março a maio

e ainda a feira brasileira de pedras, sempre no mês de janeiro.

• **MARIANA**

Leonardo Praciano

<http://albergariadepipas.blogspot.com.br/>

Obs.: Mariana é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. Foi a primeira vila, cidade e capital do estado de Minas Gerais. Foi no século XVII uma das maiores cidades produtora de ouro para a coroa Portuguesa. Tornou-se a primeira capital de Minas Gerais por participar de uma disputa onde a Vila que arrecadasse maior quantidade de ouro seria elevada a Cidade sendo a capital da então Capitania de Minas Gerais.

Logo após o galo cantar
ela acorda e vai à missa
às sete da matina
ouvir, rezar e bocejar

Pelo paralelepípedo
que sangra por toda vila
ela volta da igreja
enquanto o quintal cacareja

Ela passa rupestre,
leva com ela o olhar
dos tropeiros e pedestres
que a levam num altar.

Ela leva no ventre
uma fome adolescente
que pira quando ela sente
cheiro de queijo, pão e leite.

Ela no paralelepípedo
levada pelo andor da juventude
tão sacra, tão barroca
e, claro, tão cabeça oca.

Mariana é seu nome
vive na vila inconfidente,
está entre três corações:
o dela, o dele e o da catequese.

Nesse triângulo amoroso
em que se encontra a mineira
o ouro não vale uma picareta
e amar é um trem perigoso.

• MINAS GERAIS

Nadir D'Onofrio

<http://www.nadirdonofrio.com/>

Ó Minas Gerais!

Quem te conhece não esquece jamais,

Ó Minas Gerais!

Assim fala o refrão de uma famosa canção.

Fica gravada na memória a beleza,

das suas montanhas de características arredondadas,

a alegria contagiante dos seus habitantes.

Sua história econômica iniciou com,

a exploração do cobiçado metal reluzente,

que tanto colo famoso enfeitou.

Foi o apogeu do ciclo do ouro...

Depois vieram as grandes jazidas,

com suas pedras multicoloridas,

que até hoje nos fascinam.

Dentre tantas riquezas

incluímos uma dupla perfeita,

a boa época do açúcar e nosso apreciado café.

Na culinária as delicias de suas iguarias.

O famoso feijão tropeiro, arroz, couve e torresmo.

Como sobremesa não pode faltar,

aquele queijo gostoso, com doce de leite cremoso.

Tem ainda pão de queijo,

com aquele café cheiroso...

Minas das Gerais!

Da Conspiração da Inconfidência,

do grande idealista e mártir,

Joaquim José da Silva Xavier.

Tiradentes como era chamado.

Houve também um delator,

Joaquim Silvério dos Reis.

Tiradentes teve sua sentença decretada,

e em 21 de Abril de 1792

Assumiu toda responsabilidade do levante,

Inocentando os demais conspiradores.

foi enforcado e seu corpo, brutalmente esquartejado.

Más a semente plantada para,

ver o Brasil de Portugal independente,

germinou e disseminou.

Seu sacrifício não foi em vão,

ele nos anais da nossa história ficou!

• MINEIRÍSSIMA ITAPEVA

Anísio Guimarães

Minas Gerais é imensa,
O maior que o Brasil vê.
Comunidades por si espalhadas,
Entre montanhas comunas habitadas.

Os mineiros do sul,
Ligados a São Paulo estão.
Já os mineiros do norte,
Na Bahia é que tentam à sorte.

Há mineiros pelo mundo espalhados,
Há um pouco de Minas em todo lugar.
Mas Itapeva é mais mineira.
Estamos no sopé da Mantiqueira.

Não há baixio por aqui,
As montanhas é que nos cercam.
Rio Camanducaia nos banha,
Aqui a felicidade é tamanha.

Caminho dos Bandeirantes,
Fernão Dias aqui fez parada.
Buscando as esmeraldas,
Encontrou rios de caldas.

Pedra Chata deu-nos o nome,
Esta é bela e imponente.
No cume da montanha se instala,
De lá gritando, repete-se a fala.

Daqui seguindo-se ao norte,
Distante a Capital está.
Belo Horizonte assim é chamada,
Igualmente à Itapeva é amada.

Do alto se traduz pequenina,
Cá em baixo Itapeva tem história.
Sul mineira, com sotaque paulista.
Não abandona o “uai” nem dos seus filhos dista.

• OURO PRETO CIDADE HISTÓRICA

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

Ouro Preto, onde se respira o passado...
Um passado glorioso,
que merece ser lembrado...
Grandes nomes de nossa História,
representam sua glória...
Tiradentes, mártir da Inconfidência,
deu sua vida por nossa independência...
As obras de Aleijadinho,
em suas igrejas exposta,
atraem visitantes do mundo inteiro...
Cidade das Artes... Cidade Escola...
Em suas Pousadas... Em suas repúblicas...
Estudantes do País inteiro
preparam seu futuro...
Ouro Preto, entre as serras mineiras encravada,
deixa a toda gente encantada
com a indescritível beleza
de sua privilegiada Natureza...
Aquele verde que a perder de vista se espraia...
E quando o sol nasce ou desmaia,
É um colírio para os olhos,
apreciar o nascer do sol,
e seu maravilhoso arrebol...
Na Hora do Ângelus... Sinos a repicar...
Ouvi-los... Senti-los... É a vida amar...
Ouro Preto é assim...
Passado... Presente... Futuro...
Vida e encantos sem fim...

• OURO PRETO - TERRA DE ALEIJADINHO

Rayma Lima

<http://www.vida.amor.nom.br/>

Ouro Preto, primeira cidade do país a ganhar o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, pela UNESCO, Antes era considerada Monumento Nacional Porque ali predominava o estilo barroco, e Aleijadinho e Tiradentes.

Os bandeirantes na procura de novas aventuras descobriram Ouro Preto, no município de Minas Gerais, quando começava a caça ao ouro ali existente, a corrida ao ouro era o alvo, não importava os obstáculos encontrados.

A atividade mineradora se destaca e a inexistência do trabalho agrícola provoca a fome e dispersa os aventureiros que abandonam seus achados e retornam a terra de origem. Paulistas revoltaram contra os forasteiros, portugueses, baianos e pernambucanos.

A rivalidade entre eles culmina a guerra dos Emboabas lideradas pelo comerciante português Manuel Nunes Viana, os forasteiros saíram vitoriosos, o que tornou democrática a aventura pelo ouro.

Com o passar do tempo, os arraiais mineradores cresceram e a distância que os separa diminuiu. Os arraiais de Antonio Dias e Ouro Preto se unem no morro de Santa Quitéria, onde hoje está a praça de Tiradentes.

Muitas de suas Igrejas apresentam obras de Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho é uma delas que foi projetada pelo artista na Igreja São Francisco de Assis. Ouro Preto foi a sede do mais importante movimento político, pela independência do Brasil, a Inconfidência Mineira onde Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes, foi morto e esquartejado e praça pública.

As principais atividades econômicas são o turismo, indústria extrativa mineral, riquezas minerais como jazida de ferro, bauxita, manganês e mármore. A cidade faz parte do circuito do ouro; tem vida cultural própria, destacando o Festival de Inverno, da semana Santa, carnaval, entre outras atividades e celebrações.

• SÃO JOÃO DEL REI

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006
<http://www.crlemberg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Dizem que o Brasil fala o que o silêncio de Minas dita
Conheci São Del Rei é uma cidade muito bonita
Pra quem gosta de antiguidade
São João Del Rei é uma preciosidade

A origem do nome é homenagear D.João V de Portugal
A fim de evitar o cacófago "O Rei "(Urrei do verbo urrar) animal
Empregar - se EL Rei parecia mais ideal
Em 1701, foi fundada por um descendente de Portugal,

Tomé Portes Del Rei, incentivou plantar roças e criar animais,
Antes dele esteve ali Lourenço da Costa procurando no ouro um sinal
1467Km2. do município é a área de extensão
75.000 habitantes do mesmo é a população

Dia 8 de dezembro é o aniversário da Cidade
No Alforria-bar-café o turista se despede levando
de São João a saudade
A Igreja de São Francisco de Assis é linda
Dizem que é um dos monumentos mais precioso de Minas

Está numa ampla praça ajardinada
Seu conjunto majestoso e artístico são realçados
É uma construção muito arrojada,
Levando em conta a época que foi edificada

E pra aumentar a preciosidade, ela foi feita de pedra lavrada
Em 1774 a construção foi iniciada
É uma ousada arquitetura do Barroco Mineiro
Salientando a opulência dos altares dourados com clareza

No cemitério está o túmulo de Tancredo Neves
Que centenas de turistas diariamente por lá recebem
O artífice da construção foi o português Francisco de Lima Cerqueira
Mas a primeira planta foi do Brasileiro Aleijadinho coisa certa

Em São João também tem o Museu Ferroviário
É uma coisa magnífica esta obra extraordinária
Ela também já completou mais de um centenário
Lá você vai ver a história das ferrovias em Minas Gerais

No turismo São João Del Rei tem coisa que você não imagina

O rapel em viaduto, haja adrenalina,
As pinturas rupestres estão na Serra do Lenheiro
Tem também A Casa de Pedra que encanta gente do mundo

Tem o mountain bike, serra de São José e cachoeiras,
Tem o museu de Arte Sacra esta histórica cidade mineira
Não dá pra relatar aqui todas as obras do Aleijadinho
Deixo de falar de outras obras, da comida e do mineiro queijinho.

• TIRADENTES

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemberg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Falam que Tiradentes é a Pedra Barroca de Minas Gerais
Pedras preciosas bordam a história da cidade coisa linda de mais
Está cravada nos pedregulhos das calçadas centenárias
Que ecoam o barulho dos cavalos por quem a charrete é puxada

Do alto Tiradentes parece um colar trabalhado
Lá sim, muitos trabalhos pelas mãos do Aleijadinho foram entalhados,
O barroco religioso se traduz em cânticos suaves
Nas baladas dos sinos nas tardes agradáveis

O aroma das flores invade capelas e sobrados
E se confunde com a saborosa comida mineira preparada
Em panelas de ferro é feita a comida caipira
Ninguém resiste comer sem repeti-la

Fundada em 1702 por paulistas em busca de ouro
Pois Minas naquele tempo era repleta deste tesouro
A cidade recebeu o nome de Tiradentes
Em homenagem a este filho inconfidente

O que pode ter em comum a minissérie Hilda Furacão
E o menino maluquinho da Rede Globo de televisão?
Como cidade cenográfica muitos a tem considerada
Mais é a mais pura tradução do requinte histórico conservado

Levante cedo para o passeio de Maria Fumaça
Fique atento para ir a São João Del rei, senão a máquina passa,
Uma viagem maravilhosa margeando o Rio das Mortes
E vendo a beleza da vegetação nativa esta é a sua grande sorte

Conheça a Casa de Cultura obra monumental
Este lugar é uma verdadeira cachoeira cultural
Lá tem documentos históricos até centenários
Há esboço dos pintores Oscar Araripe e do famoso Portinari

Tem originais de Burlle Marx, Glauco Rodrigues e Guinardes,
Além de manuscritos originais de Carlos Drummond de Andrade
Tiradentes possui uma igreja para cada 740 habitantes
O que estimula uma via sacra coisa muito interessante

Visite a igreja de santo Antonio com seu teto pintado a ouro
Outra obra do Aleijadinho que é um imenso tesouro
Se tiveres cansado vá de charrete ao Chafariz de São José
E refresque numa água potável o tanto que quiser

Lá está cinco séculos de história, artes e poesias inconfidentes,
As esculturas trouxeram reconhecimento internacional a Tiradentes
Fica aqui apenas um pouco desta cidade diferente.
Em lá se chegando será bem acolhido por aquela gente.

RIO DE JANEIRO

ORIGEM DO NOME: Em 1º de janeiro de 1502, uma expedição portuguesa sob o comando de Gaspar Lemos chegou ao que lhes parecia a foz de um grande rio, denominando o local como Rio de Janeiro, ao que é, na realidade, a entrada da barra da Baía de Guanabara

LOCALIZAÇÃO: Fica no leste da região Sudeste

HABITANTE: Fluminense

CAPITAL: Rio de Janeiro, fundada em 1/3/1565

HABITANTE DA CAPITAL: Carioca. Seus habitantes recebem o nome de Carioca (casa de branco) devido a uma casa de pedra construída na atual Praia do Flamengo.

• **ALDRAVIA À TEMPERATURA NORMAL DO RIO**

Oliveira Caruso

<http://www.reinodosconcursos.com.br/index.php>

calor
no
Rio
de
Janeiro
Regra

• CIDADE MARAVILHOSA

Sandra Mamede

<http://sitedepoesias.com/poetas/SandraMamede>

Cidade maravilhosa
De mil encantos
Muitos quebrantos
Amada e visada
Referência do Brasil
És um cartão postal
Pois és uma mistura
De diversão e obrigação.

O teu protetor
Te mira do alto e te protege
Como os braços abertos
Ele te acolhe
E te cobre.

Única que tem um pão de açúcar
Que nem de açúcar é
Mas que a todos adoça
Pela beleza que endossa
Os olhos dos que o vê.

Dos céus que divide o espaço
Com as asas das gaivotas
E de outras asas, as deltas
Que cobrem todo o espaço
Colorindo todo o céu.

Cidade do “poetinha”
Da garota de Ipanema
Até hoje tão falada.
Do Jobim foste a paixão
Cantada em verso e prosa
Em toda sua imensidão

Cidade de praias famosas
Copacabana falada
Ipanema tão cantada
Leblon muito frequentada

És como um quadro
Pintado com muito amor
Feito pelo Criador
Que é o seu Cristo Redentor

• CONSERVATÓRIA... Serestas e serenatas

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

A seresta é a história,
da cidade de Conservatória...
Pelas suas ruas caminhando,
vão os seresteiros o amor cantando...
"Lua... manda tua luz prateada..."
Assim a paixão é cantada...
Casa de Vicente Celestino,
e seu triste destino...
Chico Alves, o Rei da Voz...
Sua vida... seus amores... sua voz,
e seu fim atroz...
A História da Seresta...
Que linda história esta...
Em seus bares... seus recantos...
Seresteiros e seus cantos,
Cantando por todos os cantos,
o amor e seus encantos...
Conservatória,
Faz do amor a sua glória...
Faz com amor a sua história.
"Os mais lindos sonhos vivi..."
e lindas canções ouvi...
Conservatória...
"És fascinação, amor..."
Faz do passado seu presente,
e se faz presente... neste presente,
que nos oferece com amor...
Continuem seresteiros...
Românticos verdadeiros...
Por suas ruas o amor cantando...
Sempre o amor resgatando...
Fazendo em Conservatória,
A mais linda história...

• FRIBURGO

Paulo Reis

<http://www.recantodasletras.com.br/autor.php?id=33890>

Obs.: Essa poesia é sobre a cidade de Nova Friburgo - RJ, região serrana do Rio. Nos versos estão contidos pontos turísticos da cidade (Pico da Caledônia, Poço Feio, Véu da Noiva, Pedra do Cão Sentado, Teleférico, Praça Getúlio Vargas, além de mencionar a horticultura e a moda íntima). Esta poesia foi recitada na abertura do desfile cívico-militar em comemoração aos 185 anos de Nova Friburgo em 16 de maio de 2003.

Entre cascatas e serras
Tenho o verde e puro ar
Do Pico da Caledônia
De longe eu vejo o mar.

O poço é feio
Mas muita gente vai pra lá
A noiva está sempre bela
Sem nunca desencantar.

O cão espera sentado
A quem queira lhe visitar
Se a Suíça é brasileira
É porque aqui é melhor que lá.

A produção de horti-fruti
Leva o verde a muitas mesas
A capital da moda íntima
Toca o íntimo e traz riquezas.

O teleférico no Suspiro
Faz a gente suspirar
Com a vista panorâmica
Que encanta o olhar.

A praça Getúlio Vargas
Deslumbra por sua beleza
É o coração da cidade
Em meio à natureza.

• **INDRISO AO RIO JEQUIÁ**

Oliveira Caruso

<http://www.reinodosconcursos.com.br/index.php>

Rio Jequiá
Encontro pleno
de mata e de mangue.

Fortuna verde
que não morre,
apesar do homem.

Na Ilha do Governador.

Em plena capital do Rio.

• **O RIO É LINDO**

Sednan Moura

<http://sitedepoesias.com/poetas/Sednan+Moura>

O Rio continua lindo,
Seu povo só anda sorrindo
Do Dedo de Deus ao Redentor,
De Copacabana ao Arpoador.

O Rio continua infindo,
A pedra da Gávea luzindo,
Botafogo e Flamengo são primores
E fazem pulsar os corações em amores.

Ao Pão de Açúcar voamos,
A Baía de Guanabara é só beleza,
O Rio foi contemplado pela Natureza.

O morro Dois Irmãos olhamos,
Na Urca temos a Praia Vermelha...
Ao Rio quem em beleza se assemelha?

• PASSADO DO BOTICÁRIO

Gerson Valle

Houve um tempo em que de bonde
se descia Laranjeiras
indo ao Largo do Machado
para o encontro da cidade.
Passava-se, na descida,
nos paramentos do tempo
entre casas já antigas,
dando as ruas laterais
em chácaras sob os morros
e as árvores, escondidas.

A feição de tanto verde,
naquele ar umedecido
embaixo do Corcovado,
abrigava um bairro calmo
onde o tempo era parado,
e, por isto, em Cosme Velho,
muito velho, muito belo,
com indígena indolência
de milênios, matagais,
a cidade acalentava-se...

• PETRÓPOLIS

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemberg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Petrópolis tem 273.000 habitantes e 811km². de área
Este tamanho da quase três vezes a Baía da Guanabara
De 1500 a 1700 esta região ficou desconhecida
Por causa de um paredão montanhoso e os índios bravios enfurecidos
Até 1700 o paredão assustava o colonizador
Devido a quantidade de ouro em minas novo caminho
foi aberto pelo governador

Que saia do fundo da Guanabara e ia até Vila Rica hoje Ouro Preto
Para que o ouro extraído pagasse o imposto devido sem pretexto
Hoje os governos estão investindo na antiga estrada real
Que atinge municípios do Rio, Minas e São Paulo,
Esta estrada tem uma diversidade de paisagens
Também tem característica na arquitetura
e nos moradores das suas margens

Pra ir da Guanabara a vila Rica passava por dezenas de fazendas
A fundação de Petrópolis está ligada com D.Pedro I
que para saúde da filha
Uma Fazenda agradável precisaria
Logo naquela região a mesma ele adquiria
Com a morte e abdicação do pai Pedro II a herdaria
Foi elaborado um plano para fundar uma povoação,

Dom Pedro arrenda a Fazenda para fundar o povoado com as condições:
Ali teria que ser feita as seguintes construções:
Vila Imperial com quarteirões para urbanização
Também o Palácio real teria sua elevação
A Igreja de São Pedro de Alcântara teria sua edificação
E ali um cemitério teria sua construção

Petrópolis é muita bonita lá ainda mora a família imperial
Tem a Biblioteca Municipal Gabriela Mistral
Também lá é famoso o Cine art Bauhaus
Na área do cinema tem programa Semanal
Também tem várias exposições culturais
Na música se destaca o coral Municipal

Devido a presença da família Imperial Petrópolis
é conhecida no âmbito nacional
Muitas relíquias ali estão da antiga família Real
Ali está o esplendido Palácio de Cristal
A Residência da Princesa Isabel e do conde d'Eu Obra monumental
Está o Museu Imperial no antigo Palácio Imperial

Que para Dom Pedro II era a residência preferencial

Está o Museu Casa Santos Dumont “A Encantada”

Que por Alberto Santos Dumont foi planejada

Está o Palácio Quitandinha no estilo Normando

E no seu interior com estilo Hollywoodiano

Shows, rodeios, saloons, se destacam na exposição agropecuária,

Quando fores ao Rio de Janeiro visite esta cidade de coisas raras.

• RIO DE JANEIRO

Maria José Tauil

<http://www.coracao.bazar.nom.br/>

Rio de Janeiro...
Montanha, sol, mar...
Rio de Janeiro,
cantado por Tom e Vinicius...
Rio de Janeiro...
da Cinelândia ao Arpoador,
Leblon, Barra e Recreio...
Copacabana... princesinha do mar
Na verdade,
a palavra que te traduz, carioca...
é felicidade...
Conhecer o Rio é apaixonar-se por ele
e pela garota que passa,
tão cheia de graça,
a caminho do mar...
com aquele bronzeado do sol de Ipanema
Rio de Janeiro...
Cidade de encantos mil
da região sudeste do Brasil
Rio de Janeiro...
Fundado por Estácio de Sá,
foi sede do império
e berço da república...
Rio de Janeiro...
dos programas culturais
do imponente Teatro Municipal
inspirado na Ópera de Paris...
Parque Nacional...
Mesa do Imperador...
Vista Chinesa...
Rio de Janeiro...
banho de cachoeira nas Paineiras,
da variada fauna e flora
do sorvetinho na orla...
Rio de Janeiro...
da estátua do Cristo Redentor
como bússola e referência...
A paixão de quem chega
já começa pelos ares
A vista do avião,
puro deleite...
Irreal contemplação
Rio de Janeiro...

A Baía de Guanabara
com tão sinuosas curvas
que parecem femininas...
Rio da Belle Époque
da Confeitaria Colombo,
do Rio Antigo
da Rua do Ouvidor...
das liteiras,
do acendedor de lampiões
Rio, de Janeiro...
que foi Distrito Federal,
capital do Brasil
Rio, tua visão, lá do alto
nos dá plena certeza
de que Deus nos presenteou
com cidade de rara beleza
toda inserida nesta pródiga natureza
Usemos bem o presente,
pois é o antídoto que o pai nos dá
para preocupações...
infartos...
neuroses...
Impossível não se acalmar
ao contemplar ao longe
as montanhas,
formando manto espesso
com suas flores e verdor
Rio de Janeiro...
Quadro maravilhoso
pintado pelo Criador..

• **RIO DE JANEIRO**

Sednan Moura

<http://sitedepoesias.com/poetas/Sednan+Moura>

Viram-te os olhos das naus
Maravilhados de tua exuberante beleza,
Estavas adornada de um manto verde
Foste desejada pela realeza.

Salpicavam-te nativos pintados,
Olhos arregalados de curiosidade,
Pássaros chilreavam na densa floresta
E te adornavam em simplicidade.

Águas límpidas te banhavam
Acariciando teus finos pés
E os arvoredos a ti se encurvavam.

Não te viam por inteiro,
Só parte de ti como um rio
E te chamaram Rio de Janeiro.

• **RIO DE JANEIRO, 450 ANOS!!!** (em 01-03-2015)

Nídia Vargas Potsch

<http://www.versoseuniversos.com.br/>

**Alegria, bom humor, musicalidade,
Estado de Espírito eternizado e único,
Maneira descontraída de viver!**

**Eis como o Carioca se apresenta,
Com ginga e jeitinho para contornar
Mal feitos, maus momentos que acontecem
Em qualquer de nossas cidades brasileiras.**

**Mas o Jovem Rio, de apenas 450 anos,
Criadouro de um Mosaico de diversidade humana,
Sempre aconchegante para qualquer coração vindouro,
Sabe como contornar obstáculos, sejam eles quais forem...**

**Carioca segue firme, trabalhador, guerreiro invencível,
Samba e Canta com sua escola preferida
Mas ama a todas sem exceção.
Vibra no futebol, em dias de decisão ou não,
Sempre torcendo nas partidas do Maracanã.**

**Turistas deslumbrados nos passeios oferecidos pela
Floresta Encantada da Tijuca,
Cada vez mais verdejante em sua biodiversidade,
Ficam estarecidos com algo novo, belo e inusitado:
A única Floresta em perímetro urbano do Mundo!**

**Através das idas às Praias de areias brancas e fofas,
Aplaudindo o pôr do sol, alegremente,
Onde tudo acontece e vira moda, propagam à sua maneira
Enfeitiçados e Felizes, a Magia que é pertencer a este chão!**

**E na Paz do Cristo que nos Abençoa
Todos os dias de nossas vidas,
Levantamos as mãos para o alto
Oramos e agradecemos carinhosamente,
Tanta beleza, tanta grandiosidade, tanta Maravilha!**

**E abraçando o Mundo, dizemos em uma só voz:
Temos Orgulho em ser Cariocas!!!**

• SONETO DODECASSÍLABO
ÀS BELEZAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Oliveira Caruso
<http://www.reinodosconcursos.com.br/index.php>

Foi confundida com um rio antigamente
a tão querida e festejada Guanabara,
baía que serve de entrada belamente
ao Rio quente e do país joia tão rara.

Mas coube a Estácio dar o nome finalmente
ao povoado onde o sol tem presença cara
e sempre é valorizado como um contente
vizinho que de nos visitar jamais para.

Em São Sebastião do Rio de Janeiro
nós temos o Pão-de-Açúcar e o Corcovado,
praias as mais diversas e o Maracanã.

Mas temos muito mais – eu te digo certo -!
Aqui nós temos belezas por todo lado,
assim como aquelas a surgir amanhã!

• UM PEDACINHO DE PARAÍSO

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

Ilha de Itacuruçá, no Estado do Rio de Janeiro.
Eis um pequeno paraíso...
Depois de passar por Parati,
a maravilhosa visão do litoral fluminense...
Avista-se Angra dos Reis,
da estrada, uma visão de cartão postal...
Do alto do morro, a baía de Angra
é algo deslumbrante,
verdadeiramente fascinante...
O mar tem um verde incrível...
As águas plácidas, os iates imóveis,
passam a impressão de uma miniatura...
Para chegar-se a Itacuruçá,
uma réplica do Bateau Mouche,
que felizmente não afunda...
A recepção no Hotel Pierre,
é feita por tucanos brincalhões,
que se divertem em voos rasantes,
bem perto da cabeça dos hóspedes...
Seriemas, cotias, andam livremente pelas aléias,
em natural convívio com as pessoas...
A Natureza é de uma beleza impressionante...
O verde das matas nas cercanias...
O verde azulado daquele mar de águas plácidas...
Navegar pelas ilhas do litoral fluminense,
é estar em contato com locais
onde Deus indica que às vezes,
tem mania de grandeza,
por ter concentrado tanta beleza
em determinados recantos
cheios de encantos...
Apreciar um por do sol...Um belo luar...
A beleza das ondas do mar...
Eis um retrato da Ilha de Itacuruçá,
uma das pérolas do paradisíaco
litoral fluminense...

• **VASSOURAS...Um Passado Presente.**

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

Viveu glórias no passado,
ainda hoje cultivado...
Seu Patrimônio Histórico tombado,
cuidadosamente conservado...
A História preservada,
jamais será olvidada...
Ocupou importante lugar na História,
e hoje conta sua história...
Casarões... seu calçamento, parte da glória,
jamais se apagarão da memória...
Vassouras... da memória jamais será varrida...
Sua História, nunca será esquecida.
Suas palmeiras imperiais,
árvores colossais,
atestam a grandiosidade,
que é um dos orgulhos da cidade...
Árvores que tem sua história...
Monumentos de dias de glória...
Seus museus muito bem cuidados...
Documentando fatos históricos testemunhados.
Casa da Hera,
mostrando como a vida era...
Eufrásia e seus amores...
Dando do amor as cores,
que deixaram quase maluco
até a Joaquim Nabuco...
Por suas ruas passear,
é no passado mergulhar...
E o orgulho do presente...
Em suas escolas, não há criança ausente...
Índice zero em analfabetismo,
mostrando a atenção
dedicada à educação...
Vassouras... sua história não pode ser esquecida...
Da memória, não pode ser varrida..

• VISÃO DE UMA CIDADE MARAVILHOSA

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

Obs.: Essas sensações foram sentidas ao vivo e a cores, em Dezembro de 1971, quando voltei, após ter vivido durante três anos no Congo. Realmente, é uma emoção indescritível, o que senti quando o avião da Panam sobrevoava o Rio de Janeiro. E, por problemas na pista do Galeão, ficou cerca de 30 minutos dando voltas sobre o Rio. Lindo demais. Emocionante demais.

Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa...
Existem muitas maneiras de suas belezas apreciar,
e de seu lindo visual descortinar...
Após viver alguns anos no Exterior,
a visão aérea do Rio, nos enche a alma de cor...
Caprichosamente, o piloto vai a cidade sobrevoando,
e com o visual vamos nos encantando,
e com tanta beleza nos deslumbrando...
Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa...
Pão de Açúcar, seu bondinho, uma visão sem igual,
Cristo Redentor, abençoando-nos,
é para tirar a respiração, deslumbrando-nos...
Suas praias, plenas de belezas naturais,
Copacabana, Ipanema, mulheres monumentais...
Belezas históricas, Santa Teresa, seu bonde, suas lendas,
Paquetá, a ilha mais famosa do Brasil,
conta a história da bela Moreninha...
A Baía de Guanabara, apesar da poluição,
tem em seu lindo visual sua tradição...
Que dizer da Lagoa Rodrigo de Freitas,
Tijuca, Jardim Botânico, Arpoador...
Belezas a serem apreciadas, seja como for...
Voltando de prolongada ausência,
a visão global dessas belezas,
vai matando aquela sensação de saudade,
que nos acompanhou, e nos traz uma felicidade,
uma enorme felicidade de estarmos regressando,
e as belezas de nosso rincão apreciando...
Só damos o devido valor à nossa Natureza,
quando estamos longe dessa beleza...
É muito lindo e gostoso viajar,
Mas é melhor ainda o doce regressar...

SÃO PAULO

ORIGEM DO NOME: O nome da cidade foi dado pelos Padres Jesuítas: José de Anchieta e Manoel da Nóbrega porque no dia 25 de janeiro a Igreja homenageia o Santo São Paulo.

LOCALIZAÇÃO: Fica no sudeste da região Sudeste

HABITANTE: Paulista

CAPITAL: São Paulo, fundada em 25/1/1554.

HABITANTE DA CAPITAL: Paulistano

• ALDEIA DE CARAPICUÍBA

Edson Poscai

http://www.recantodasletras.com.br/autor_textos.php?id=107088

Em 1.580, Padre José de Anchieta,
Aqui fundou uma de suas doze aldeias.
E esta é a única atualmente
Que sob preservação cultural
Ainda podemos estar presentes

Tudo começou objetivando a catequização
Para que os índios vivessem em harmonia,
Com o homem branco e a nossa educação

Para que estas ambas raças
Viessem a ensinar e a aprender
E principalmente a se respeitar e a se entender

Mas infelizmente, como em todo o Brasil
Não foi isso que aconteceu
O sonho de viver bem
Em breve tempo morreu

Aqui era percurso dos Bandeirantes
Que muito fizeram em nossa história
Mas para com os índios foram os principais
Que em seu viver pleno e em paz,
Não deixaram viver jamais.

Conta-se que os Jesuítas,
Muito fizeram para evitar atritos
Fizeram o que podiam
Mas infelizmente não conseguiam

Os jesuítas tentavam
Levar os índios para outra morada
Mas passava-se um tempo, e eles voltavam
E aqui nova igreja era levantada
Nova cruz era fincada

Voltavam e reconstruíam
E com a pureza de seu coração

Novamente faziam com determinação

**Fala-se sobre incidentes,
De autoridades, Colonizadores e Bandeirantes
E vida dos índios, não voltou a ser como antes.**

**Os jesuítas e poucos que tentaram aos índios ajudar
Seu lar, sua moradia e sua vida preservarem
Não conseguiram neste desafio continuar
E os índios pouco a pouco, vieram a se acabar.**

**Conta-se que em 1.939,
Ossos humanos foram descobertos
Não se sabe quem foram às vítimas
E os mesmos foram re-enterrados
Atrás da igreja como encontrados**

**Hoje temos a Igreja, o Cruzeiro e
As casas ao redor.
Que dos índios correram suor**

**Temos anualmente a tradicional
Festa e dança de Santa Cruz (01 a 04 de maio)
Também conhecida como Sarabaquê
Onde o objetivo era alegrar e atrair os índios**

**A Festa de Santa Cruz ou Sarabaquê
É muito significativa na tradição
Do município e do Estado
Sua origem advém do passado**

**Temos também a Festa de Santa Cruzinha
(Sábado próximo a 13 de Setembro)
A Fundação da Aldeia comemora-se em 12 de Outubro
E a Festa de Santa Catarina em 25 de novembro
Santa Catarina é a Santa Padroeira da Aldeia**

**Na Igreja da Aldeia, todo o domingo tem a missa
Temos biblioteca e uma sala de artigos culturais
É algo simples, mas muitas informações nos trás.**

**A Aldeia foi tombada pelo SPHAN E CONDEPHAAT
(Órgãos de preservação histórica)
Com o objetivo de preservar a nossa história
É a única Aldeia existente,
das doze fundadas pelos jesuítas**

**E esperamos que de nosso Patrimônio Cultural
Jamais venha a ser excluída e seja sempre preservada
E por todos nós, sempre bem cuidada.**

Este é um local
Fácil de visitar e conhecer
Está a apenas 22,5 Km de São Paulo
Que ao visitar, muito irá aprender

Ao ver toda a Aldeia
De cores branco e azul,
No passado provavelmente irá pensar
Permita-me, para conhecer, lhe convidar

Conhecendo toda a Aldeia
Visitando a biblioteca
Conhecendo a igreja e vendo o cruzeiro
Sentirá que valeu a pena o passeio

Que valeu a pena Conhecer,
Que valeu a pena o aprender.

Não somos historiadores
Mas quem um pouco gostar
Vale a pena visitar...

• BALBINOS

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemberg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Uma grande curiosidade me chamou atenção
Falar de uma cidade de pequena população
E pelo seu tamanho é a de menor extensão
Dentro do maior Estado de nossa nação

Esta cidade fica no Estado de São Paulo
Dizem que por nada seu povo se abala
Só pra ter uma noção a cadeia da cidade
desde 1998 não colocou ninguém atrás das grades

1956 foi o ano de fundação
1313 habitantes é a sua população
91,1 km². é sua área de extensão
As famílias se conhecem como se fossem irmãos

Na região urbana está a maior concentração
Está próximo de Bauru naquela região
Embora não tendo presos naquela cidade
O prefeito pediu dois grandes presídios às autoridades

Não que o povo de lá faz maldade
Mas é porque estes presídios trarão empregos para a comunidade
Além de uma verba por presidiários
que virão para os cofres da cidade
Nada tendo haver com seus filhos porque lá não há criminalidade

Numa reportagem mostrou que o povo vive em inteira amizade
O prefeito de lá tem uma vivacidade
Pois quem vier visitar os presidiários trarão
verbas para gastar na cidade
O grande pensamento do prefeito é dar trabalho
também a mocidade

A poesia está encerrando quase no início
E ficará pequena como este município paulista
Mas foi por apenas curiosidade
Mostrar como é tranquilo viver nesta pequena cidade.

• CAMPOS DO JORDÃO

Valeriano Luiz da Silva - In Memoriam - 03/08/1950 - 20/02/2006

<http://www.crlemborg.com.br/valeriano/valeriano.htm>

Gaspar Vaz da Cunha saiu em busca de tesouro
Enfrentou as matas da Mantiqueira tentando encontrar ouro
Se encantou com a exuberante paisagem
Sem saber, desbravou o caminho que levou o desenvolvimento mais tarde,

Em 1771 Inácio Caetano Vieira,
Subiu os degraus da Serra preta na Mantiqueira
A lenda disse que ele era sovina e enterrou ouro entre três pinheiros
Dizem que até hoje muitos cavam aquele lugar
em busca deste precioso dinheiro

Mais tarde seus herdeiros hipotecaram a sesmaria a um Brigadeiro
Devido o negócio ter sido feito no dia de natal,
foi este o nome dado ali primeiro,
Em homenagem ao fundador Campos do Jordão PASSOU
Porque foi o Brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão que esta terra comprou

Localiza-se a 1.700 metros de altitude
Exibindo seu clima gostoso com toda plenitude
Bem melhor do que Davos Platz, nos Alpes Suíços
Tem um teor de oxigenação e ozona superior ao de Chamonix

Apresenta vantagem sobre as demais estâncias climáticas brasileiras
Com um clima tropical de montanha,
que tem o brilho do sol quase o ano inteiro
Tem uma topografia bastante acidentada
A maior parte do Município é composta de regiões onduladas

Dentro de um vale se situa Campos do Jordão,
Alinhando ali três núcleos com distinção
Vila Abernêssia, Vila Jaguaribe e Vila Capivari,
Sendo Capivari a vila turística com destaque ali

Vila Abermêssia é o centro administrativo e comercial
E a Vila Jaguaribe te uma parte turística e outra residencial
Está localizada entre São Paulo, Rio e Minas Gerais,
Deixo de falar da economia e demais fatos,
mas abaixo vai um importante relato,

Devido os corte olímpicos e verdes de sua silhueta serrana
Ao amanhecer do dia e ao por do sol, já motivou homens de fama,
Passaram por ali, escritores, juristas, historiadores e políticos de nome
Como: Monteiro Lobato, Maria de Lourdes Teixeira e Paulo Dantas,

**Diná Almeida, Menotti Del Pichia, Caio Prado Junior e Miguel Reale,
Alexandre Correa, Brecheret, Felícia Lerner, Pancetti, Lasar Segal
Manabu Mabe, Camargo Freire, Getúlio Vargas, João Figueiredo,
Laudo Natel , João Goulart, Carvalho Pinto Jânio Quadros, Abreu Sodré,**

**Adhemar de Barros, Ernesto Gêiser, Franco Montoro,
Paulo Maluf, e diversos outros que lá foram.**

**O que o desbravador não pensava era que a riqueza do ouro se acabava,
Que permaneceria ali a Mantiqueira com o ar puro
que da natureza herdava..**

• CARAPICUÍBA

Edson Poscai

http://www.recantodasletras.com.br/autor_textos.php?id=107088

A história de Carapicuíba,
Começou com a catequização indígena
Há muitos anos atrás.
E bandeirante e colonos,
Lembranças tristes do passado
Onde o índio foi maltrato

Em nossa Aldeia, Patrimônio Cultural
Hoje ainda temos as casas,
A igreja e o tão importante Cruzeiro.
Mas este pouco ali contido
Em saber do passado entristecido
Nos deixa comovido

Por volta de 1.910
Imigrantes começaram a chegar
Imigrantes que aqui suas vidas,
Vieram recomeçar

Ouvi muitas histórias de amigos
Dos antigos moradores que consegui dialogar
Que contavam como era antigamente
Contavam que tudo era mais puro
Que antes tudo era diferente

Aqui anteriormente,
Muitos gados estavam a pastar
O Tietê tão poluído que aqui passa
Já foi bom para pescar

Em nosso Bairro Km 21
Antes tinham dois matadouros:
Bovino de um lado e suíno de outro
E ao lado do pasto, uma grande e bela horta
Fato que é pouco conhecido
Como também, esquecido

Hoje todo este território
Agora é a COHAB, tão conhecida
É um conjunto habitacional
É o lar de muitas famílias

A importante avenida Inocência seráfico
Já foi mera estrada de boi
Outras tão importantes
Um simples trilho foi

Em nossa vila Lourdes havia,
Uma grande fábrica de tecidos.
E o corinthinha foi um campo de futebol
Dos moradores mais antigos

A fábrica hoje está inativa, faliu
E o corinthinha, hoje um bairro
Onde o comércio, se expandiu

Do outro lado da linha de trem
Era somente o grande lago
Este foi o começo,
Da tão conhecida vila do sapo

Tínhamos o rio Cotia limpo
E uma lagoa chamada de cal Itu
Também a lagoa Vitorelli.
Eram excelentes locais para passear
Para se divertir e pescar

A cidade foi se expandindo
E tudo, pouco a pouco crescendo
A maioria vivia da agricultura
E os imigrantes traziam sua cultura

Logo também vieram os migrantes,
Muitos povos nordestinos
Que aqui em São Paulo,
Vieram buscar novos destinos

Em 1947 foi fundada a primeira
De nossas igrejas católicas
A igreja de N.Sra. Aparecida
Nossa Santa tão Querida

Hoje é outra cidade
Claro, temos que evoluir
Mas vamos sempre lembrar
E buscar modos de não poluir
E o sujo e poluído de agora purificar
Para um meio ambiente melhor existir

Temos as festas tradicionais,
Que vale a pena destacar,
Mais ainda participar:

- Festa de Santa Cruz na Aldeia em Maio;
- Festa de Santa Cruzinha na Aldeia em Setembro;
- Festa de Santa Catarina na Aldeia em Novembro;
- Festa de São Pedro e queima de fogos na Vila Sul Americana em Junho;
- Romaria a cavalo com destino a cidade de Pirapora do Bom Jesus em maio e
- Semana do Nordeste em junho.

O apelido comum de Carapicuíba

É cidade dormitório.

E este apelido é por causa da grande população

Trabalharem fora, aqui somente dormir

Aqui somente residir

Hoje em Carapicuíba,

Temos alguns lugares para passear.

Temos alguns parques com lagos

Que vale a pena visitar.

O tão conhecido lago de Carapicuíba

Conhecido como porto de areia e lixão

Hoje, através de muita pressão

Parcialmente está em recuperação

Que a administração,

Seja sempre bem feita

Que nossa boa ação

Esteja sempre em participação

Hoje uma grande cidade da Grande São Paulo

Com elevado numero de população

Precisando de recursos e boa administração

Para melhorar a nossa situação

• **CIDADE DE SANTOS**

Cora Coralina

Poetisa brasileira - 1889/ 1985

**Sombras de Martim Afonso.
Brás Cubas, Navarro, Anchieta.
Mangue pestilento.
Tabas do íncola bravio.
Brasil novo, minha gente.**

**Revivo os dias do Brasil passado,
nestas praias de Santos,
batidas de sol e beijadas pelo Atlântico.**

**Evocação do burgo, inicial e rude.
Uma coroa de terra, ressaíndo do escuro charco,
cerrada de morros inóspitos, agressivos.
Pântano, mangue, praias submersas, o lagamar.**

**A bota ferrada do conquistador
avança imperativa e audaz.
Na baliza do trabuco alçado
a planta firme do negro,
os artelhos ágeis e sutis do índio.
Apontando o mostrador do Tempo.
Traçando rumos à História do futuro,
os vultos austeros de Nóbrega,
José de Paiva, Anchieta.**

**O descobridor valente avança destemido.
Vence Paranapiacaba e, alargando trilhas,
sobe lentamente, decidido.
Conquista a serra imensa.
Firma-se no Planalto,
e gesta Piratininga.**

**Revejo os dias do Brasil passado
nesta cidade autêntica no estilo lusitano.
Nestas velhas igrejas de barroco original.
Nestas ruas estreitas, desiguais.
Nestas frentes vestidas de azulejos.
Nos portais de pedra destas casas de beirais.**

**Revivo as eras do Brasil primeiro
nestas ruas de Santos, de nomes legendários:
Manoel da Nóbrega, Brás Cubas,**

Fernão Dias, Tibiriça, Anchieta.
Escola de Sagres... Caravelas e veleiros.
Naus do descobrimento.
Mestres marinheiros,
reis dos mares oceanos.

Marujos e gajeiros.
Velho Portugal de meus avós.
Rudo tronco ancestral, genealógico.
Minas e bandeiras, cidades e forais.
Unidade de raça, de língua, de ética, de costumes.

Heredos e atavismos, nômades e sedentários...
Assimilação e repulsa.
Afro, luso, ameríndio.
Tateio entre as raças donde provenho
para o desconhecido dos destinos.

Combatendo a mim própria,
procuro conjugar estranha sensação
de ser e de não ser...
Afro, lusitano e bugre
- sou a herança hesitante de vós três.
Praias de Santos...
Íncolas e lusos.
Fidalgos e plebeus.
Negros da Costa d`África.
Piratas e salteadores.
Traficantes e bastardos.
Frades e judeus
pisaram estas areias
e se acoitaram nestes recantos.

• CONHEÇA SANTOS

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

Quem vem a Santos passear,
apenas a praia quer frequentar...
Seus jardins são passagem obrigatória...
Mas... E sua história?
Todos vão ao Aquário,
e também ao Orquidário...
Mas ficam sem a história conhecer,
e realmente, há muito que saber...
As ruínas encravadas na saída do túnel,
representaram na história seu papel...
O Panteão dos Andradas,
Outeiro de Santa Catarina,
locais conhecidos de poucos santistas,
que dirá dos turistas...
E fazem parte da história,
contam de Santos sua glória...
Igreja do Carmo, Alfândega de Santos,
e seus belos portões, tão lindos quando fechados,
mas isso apenas nos domingos e feriados...
Igreja do Valongo, quanta história nos conta...
Suas imagens com ouro e pedras preciosas engastadas,
tem proteção especial para não serem roubadas...
E o agora famoso prédio da Bolsa do Café...
Totalmente restaurado,
é um marco das glórias de um recente passado...
Quente ou gelado, toma-se o melhor café
que se pode provar no mundo...
Lá, a história foi preservada,
e totalmente respeitada...
Há que se visitar, para jamais esquecer...
O futebol também tem seu Museu,
exaltando as glórias do time do Pelé,
da cidade, o clube de fé.
Os jardins de Santos, além de sua beleza natural,
através de seus monumentos, também contam a história,
pois sempre lembram alguém que guardamos na memória...
Martins Fontes e seus cravos na lapela, sempre renovados,
Vicente de Carvalho, Bartolomeu, e tantos sempre lembrados...
E o passeio de bonde, não podemos deixar de fazer,
pois é uma linda volta ao passado, que não se deve esquecer...
Quando Santos novamente visitar,
venha também sua história honrar...
Não fique apenas na praia, e tenha a felicidade
de conhecer este outro lado de nossa cidade...

• E DE REPENTE, TUDO SE TRANSFORMA...

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

A febre de progresso tomou conta da cidade...
Sentia-se a necessidade
de tudo se modificar, para São Paulo não parar...
Aquele trânsito atravancado,
no pico, ficava completamente parado...
Aqueles velhos casarões,
de tantas e tão caras recordações,
apenas ocupavam espaço,
revelando o cansaço
que tomava conta de todos...
Começou a grande derrubada,
pois uma era estava terminada...
Começou a grande transformação,
e no lugar de cada maloca, de cada antigo casarão,
surgiram imponentes arranha-céus...
No espaço, onde nada havia, surgiram os elevados...
As minhocas cederam espaço para o metrô...
As velhas ruas e avenidas,
ganharam nova vida...
Havia necessidade de espaço para receber
a indústria automobilística que não parava de crescer...
São Paulo ficou totalmente modificada,
para não ficar parada...
Os velhos tempos deixaram saudade,
mas de crescer, havia a necessidade...
É a febre do progresso, que nunca dá lugar para o sentimento...
E é com um certo lamento,
com a lembrança de um lindo passado,
que apresentamos este modelo modificado
de uma São Paulo novos tempos...
Velhos tempos... Novos tempos...
Apesar dos contratempos...
Sempre encontramos tempo...
Para viver Sampa... Para amar Sampa...

• **ESTA É VALINHOS**

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

Para a linda Valinhos,
conduzem todos os caminhos...
Para o Festival do Figo,
não ir, não consigo...
Orgulho dos plantadores,
delícia dos consumidores,
as frutas em sua exposição,
quase imploram a degustação...
Depois, uma visita á cidade,
é quase necessidade...
Suas alamedas e praças,
decoradas com muita graça,
alegram qualquer visual...
E a linda paisagem,
que se aprecia durante a viagem,
é a dádiva da Natureza,
que nos encanta com sua beleza...
A acolhida gostosa de uma cidade do interior,
que ao visitante nunca nega seu calor...
Valinhos é assim,
uma linda cidade, um encanto sem fim...
Festival do Figo e da Goiaba,
delícia que nunca acaba...

• **ESTAÇÃO DA LUZ**

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

A velha Estação de Luz,
portal de entrada da cidade que seduz...
Por aqui os primeiros imigrantes chegaram
e esta cidade povoaram...
Daqui, para a Hospedaria do Brás,
que para muitos tristes lembranças traz...
Duros aqueles primeiros dias,
até conseguirem adaptação,
tinham apertado o coração...
Mas... superadas as dificuldades,
encontraram as reais possibilidades
de trabalho conseguirem,
e assim se manterem..
Destes que assim começaram,
muitas fortunas se formaram...
Assim começou tudo..

• GUARUJÁ - A PÉROLA DO ATLÂNTICO

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

Quando Guarujá visitar,
um pequeno paraíso irá encontrar...
Suas praias apresentam belezas diversas,
Tombo, e suas ondas perversas,
para deleite dos surfistas...
Guaiúba, um plácido remanso,
de visitá-la não me canso,
para quem gosta apenas de nadar,
e na areia se bronzear...
Pitangueiras, Enseada, de rara beleza,
obra-prima da natureza...
Praia das Tartarugas, um recanto escondido...
Depois da praia,
visitar o Aqua Mundi,
um dos mais modernos Aquários do mundo,
onde vamos encontrar
toda a fauna e flora marinha que se pode imaginar...
Enormes tubarões e arraias passando
sobre nossas cabeças, até nos assustando...
Praia do Perequê, um pouco mais afastada,
uma praia de pescadores, e sua pesca artesanal,
seus restaurantes típicos e inesquecível peixada...
Assim é Guarujá...

• JARDINS DE SANTOS

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

Jardins da praia de Santos...

Por vezes o homem colabora com a Natureza,
aumentando a natural beleza...

Pelos jardins santistas passeando,
a beleza dos gramados admirando,
o incrível colorido das flores apreciando...

As fontes... os repuxos d'água... induzem a meditar...

Existem locais para dançar...

Bucólicos recantos, convidam a namorar...

Locais para entretenimento,

fazendo a felicidade

para as crianças de qualquer idade...

Seus playgrounds com brinquedos,
recebendo as crianças em seus folguedos...

As mesas para jogos mais avançados,
para alegria dos aposentados...

Pelos jardins de Santos passear,
é algo para o turista sempre relembrar...

Em seus bancos sentar...

Não apenas para descansar,
mas para o misterioso mar apreciar...

As garças... gaivotas... em seu lindo voar...

O por do sol aguardar,

para os olhos deliciar ...

E também para namorar...

O fim da tarde... induz ao romance...

Jardins de praia de Santos...

Não é atoa que são chamados,
tidos e havidos como os maiores
e mais belos do mundo...

Viver em Santos...

Estar em Santos...

Sempre será um privilégio...

• LINDA SÃO PAULO

Dorcila Garcia

<http://www.dorcilagarcia.prosaeverso.net/>

OBS.: Enfocando os bairros de Parada Inglesa e Pinheiros

Linda São Paulo, cálido abrigo
Tu me adotaste nos meus verdes anos
Teu coração que é acalanto e graça
não desfeiteia cor, crença ou raça
Cada bairro teu é um abraço amigo

Linda São Paulo, de paisagem insana
Um dia me vi em meio aos teus caminhos
Olhos de menina, tudo me encantava
No seio da família, do interior chegava
Atravessando o Bairro de Santana

Linda São Paulo, és rainha e deusa
Senti arrepios ao ver os teus segredos
O Carandiru do Medo ainda existia...
Pela Ataliba Leonel, sinuosa avenida
fomos adentrando a Parada Inglesa

Tua rua Nelson foi meu porto seguro
Nosso "Casarão", a primeira morada
Cine Sol de carnavais e amores à sorte
Lembra-me os domingos da tua zona norte
Teu Horto Florestal de mentolado ar puro

Linda São Paulo, que um dia me mostraste
a hora de conhecer teus outros filhos
Bairro de Pinheiros, paixão incandescente
De belos arvoredos e largas avenidas
Em seu doce regaço, viveria eternamente.

Teodoro Sampaio de sábados ensolarados
De ida às compras como a um passeio
Benedito Calixto, praça cultural
Lojas de móveis, atração nupcial
Barzinhos noturnos de calçadas cheias

Minha encantadora Simão Álvares
Quão feliz fui em teus braços
Plena de amor, orgulhosa, declaro
Superaste as mais belas lembranças
que tenho de ti, minha linda São Paulo!

• LITORAL SUL

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

Com sua enorme extensão de praia,
que a perder de vista se espraia,
sempre atraiu visitantes de todo canto,
que seduzidos pelo encanto
natural das belas praias,
fizeram daqui seu refúgio predileto,
juntando a calma e a paz de cidade pequena,
às delícias de um gostoso banho de mar...
Muitas belezas naturais,
Poço das Antas, Cama de Anchieta,
o verde das matas serranas,
com seus encantos...
O misterioso Rio Negro,
que em suas margens esconde
linda fauna e flora...
Paraiso dos pescadores, com
a plataforma que avança mar adentro...
Perto, as belezas do Horto Municipal,
para alegria da criançada...
E dos papais também...
Quem já conheceu, sempre quer voltar...

• O QUE É SER PAULISTANO

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

São Paulo, cidade cosmopolita,
aqui se misturam todas as raças e credos...
Todos são paulistanos, sejam ou não aqui nascidos...
Mas que a cidade adotaram...
Para aqui vieram, e se apaixonaram...
De todos os cantos do mundo,
e também lá do sertão,
emprestando sua colaboração
para este crescimento profundo...
Paulistano é aquele que aqui veio para trabalhar,
sabendo que São Paulo não pode parar...
São Paulo não tem preconceito,
e quer de todos o respeito,
que queiram esta cidade amar,
e apenas pensem em trabalhar...

• O VALE DO SOL

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

A região serrana paulista,
é bela até onde alcança a vista...
Perdemo-nos na contemplação
de sua Natureza exuberante,
apreciando com emoção,
as extensas planícies verdejantes...
A beleza das áreas cultivadas...
Aqui, surgem as laranjeiras em flor,
enchendo nossos olhos com sua beleza sem par...
Mais adiante, o incrível colorido
dos milharais, com o lindo amarelar
de suas ramagens, balançando ao sabor do vento...
Agora... contemplemos os cafezais,
já quase sentindo o gosto de um delicioso cafezinho...
Surgem as cidades, com as estâncias balneárias...
Águas de Lindóia... Serra Negra...
A ação benfazeja de suas águas radioativas...
Seu comercio sempre florescente...
Lindos pontos turísticos,
de visitaçãõ imperdível...
Contemplando essa beleza incrível,
que sempre induz à calma,
reciclamos corpo e alma...
O mais belo espetáculo deste Vale do Sol,
nos é proporcionado pelo próprio sol,
em seu nascer e em seu arrebol...
Há que parar,
extasiados contemplar,
sem deixar de aplaudir
a Natureza em sua mais linda manifestação,
dando mais vida ao nosso coração.
Visitar o Vale do Sol,
é entrar em comunhão com a Natureza...

• ODE À SÃO PAULO (“NON DUCOR DUCO”)

Romeu Prisco

<http://www.recantodasletras.com.br/autor.php?id=7578>

Uma cidade completando 450 anos
Outrora feudo dos barões do café
Quando então reinavam soberanos
Sem a presença dos camelôs da Sé.

Às margens do grande rio fundada
Agora, coitado, quase todo poluído
Do imponente Tietê não sobrou nada
Salvo um desaguar lento e inibido.

Ao longo cortada por duas marginais
Com a do Pinheiros também exibindo
Um leito flumíneo cercado de capinzais
Que nem assim deixa o rival sorrindo.

Trânsito caótico dando o que falar
De veículos a rodar sempre atrasados
De pés e mãos em posição de acelerar
De motoristas cada vez mais apressados.

Terra da garoa, capital da fumaça
Acusada até de ser túmulo do samba
Quando Adoniran deu o ar da graça
Para mostrar que nela havia bamba.

Berço de movimentos nacionalistas
Alavanca de sentimentos e ideais
Não tem preconceitos regionalistas
E nem manifesta interesses materiais.

Do Brasil é bravo e forte coração
Determinado no incansável bater
Nele o sangue de uma valente nação
Se põe incessantemente a correr.

Urbe cheia de contrastes e contradições
De ricos e pobres, de fartos e carentes
Sobra trabalho mas faltam colocações
Sobra alimento mas faltam clementes.

Já foi bucólica, romântica, lírica, vaidosa
Com brancos e negros desfilando elegantes
Belas damas fingindo não querer ouvir prosa
De nobres cavalheiros, educados e galantes.

Hoje é agitada, volúvel, atrevida, insegura
Seus pichados edifícios, casas e favelas
Estão à mercê de bandidos, que loucura
Moradores trancados entre portas e janelas.

Padre Manoel da Nóbrega sua história começou
Denominando-a aldeia de Piratininga no batismo
Padre José de Anchieta seu nascimento registrou
Ambos preservando vivos os ideais do cristianismo.

Mas não foi dádiva de Deus aos olhos humanos
Pois é dádiva dos homens aos olhos de Deus
De brasileiros, lusitanos e escravos africanos
A imigrantes italianos, japoneses, árabes e judeus.

Dessa autêntica miscelânea de raças e religiões
Formada à luz da obra do jesuíta missionário
Criou-se uma sociedade de múltiplas opções
Que bem justifica a composição do seu cenário.

“Non ducor duco”, sucede o brasão da sua bandeira
“Não me conduzem, conduzo”, assim se traduz
O lema da metrópole que despontou altaneira
Talhada para ser a líder que a todos conduz.

Amá-la passou a ser um grande sacrifício
Odiá-la significa cometer enorme sacrilégio
Mantenha-se acesa a chama fulgurante do início
Conserve-se eterno o sonho do Pátio do Colégio.

• ORQUIDÁRIO MUNICIPAL

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

Santos... cidade charmosa e gostosa...
Além de suas praias... seus jardins,
em prosa e verso cantados...
Encontramos um lindo local...
O Orquidário Municipal...
Em suas aléias passear,
para poder apreciar
o que tem a Natureza,
em sua total beleza,
para nos mostrar...
Árvores frondosas... centenárias...
Animais de origens várias...
Tucanos coloridos... voam atrevidos...
Temos o dourado mico leão ...
que se livrou da extinção...
gansos... marrecos... cisnes...
peixes multicores...
Os macacos brincalhões,
sempre conquistam corações...
Ah!!! As exposições de orquídeas...
Em suas formas e cores extasiantes...
Verdadeiros encantos fascinantes...
O Orquidário Municipal conhecer...
É com a Natureza conviver...
É mais feliz o dia ter...
Não podemos nos esquecer,
de que é necessário a Natureza amar...
E no Orquidário passear...
É esses laços de amizade estreitar...

• OS JAPONESES

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

São Paulo, com certeza,
não seria o que é,
sem a imigração japonesa...
Povo acostumado a trabalhar,
nunca escolheram que trabalho enfrentar...
sempre procurando suas especialidades,
trataram de suprir as necessidades,
trabalhando onde fosse necessário,
sem olhar condições nem horário...
No campo, desenvolveram a agricultura...
Na cidade, nos ensinaram sua cultura...
São Paulo muito deve aos japoneses,
que sem perder suas características,
adaptaram suas coisas típicas,
amoldando-se aos costumes ocidentais,
e, trabalhando com liberdade,
criaram a Liberdade...
Para a cultura japonesa entender,
é preciso esse bairro paulista conhecer,
e depois de suas iguarias exóticas provar,
e o paladar deliciar,
aprender a amar e respeitar
um povo sofrido e trabalhador,
que soube sua cultura milenar respeitar,
adaptando seus usos e costumes,
dentro do contexto e possibilidades
que aqui encontraram...

• PIRAPORA DO BOM JESUS

Edson Poscai

http://www.recantodasletras.com.br/autor_textos.php?id=107088

Um dia, uma linda menina viu,
Um homem a beira de um rio,
Que estava machucado, deitado,
E todo ensanguentado.
Ela correu e chamou seu pai
Que veio de imediato

O pai disse, é uma imagem filha
A filha disse, está cheio de sangue pai
O pai disse, é a imagem de Jesus, filha
Jesus que por nós, sofreu e morreu.
Jesus que está em seu coração, filha
Está no coração de todos, e está no meu.

Assim começou a história
De Pirapora do Bom Jesus

A menina, a todos veio a relatar o acontecido
E convidar a todos para rezar
E a informação veio a se espalhar
Todos que participavam
Mais amigos convidavam

Muitos caboclos, mesmo distantes
Vinhão rezar, vinhão pedir, vinhão agradecer
E assim começou as Romarias
Que muito acontece,
Mais ainda, nos atuais dias

Muitas são as cidades
Onde é costume tradicional
A Romaria à Pirapora do Bom Jesus
Que destas cidades, é um evento anual

Já teve e tem casos, de, em agradecimento,
A pessoa carregar uma grande cruz
Como Jesus

O costume habitual nas Romarias
É de irem em charretes e a cavalos,
Um pouco a pé e em carros.
Também por segurança, em algumas romarias
Por último uma ambulância

Pirapora do Bom Jesus anteriormente
Pertencia a cidade vizinha de Santana de Parnaíba
E conta-se que para lá, tentaram a levar a imagem
Em um carro de boi, com muitas juntas, reforçado.

Mas no caminho, o carro de boi ficou atolado
De tudo fizeram, de tudo tentaram
Até que inexplicavelmente,
Um menino mudo veio a falar
Deixem somente duas juntas e voltem
É lá que Ele quer ficar

Há em Pirapora, a Casa dos Milagres
Local onde os Romeiros,
Deixam inúmeros objetos de promessas
Agradecendo a benção do milagre recebido.
E os objetos aproveitáveis são distribuídos
Aos necessitados que precisam e não podem comprar
Fazendo o valor do agradecimento, aumentar

Contos e histórias de milagres são muitos
Onde a ciência e a medicina não podem explicar
Inúmeras histórias, contam como acontecida
E mais histórias teriam, se os padres pudessem revelar

Pirapora do Bom Jesus é
Um Santo lugar de Romaria, Piedade e Fé.

Há muitos anos atrás,
Na visão dos Senhores Bispos na época
Havia falta de Missionários.
Então em Pirapora no ano de 1897
Em um morro, atrás do Santuário
Foi iniciada a construção de um Seminário

Neste Santuário, passaram centenas e centenas
De jovens seminaristas de todo o Brasil
E no colégio então chamado de “Colégio Premonstratense”
Formaram-se: noviços juniores, filósofos e teólogos
E a grande maioria formada, está atualmente a desempenhar
As atividades que vieram a estudar, que vieram a se dedicar

Mas em 1973, o colégio encerra suas atividades
Hoje é residência dos cônegos e Museu
Um museu marco cultural nacional
Rico em peças de extremo valor cultural
Que é muito importante conhecer,
Observar e um pouco mais aprender

Também em Pirapora, viveram os escravos
E os escravos de Pirapora
Nos deixaram o samba Paulista
Originalmente chamado de Samba de Roda

Este Samba foi criado
Nos barracões a escondida
Mas hoje é alegria infinita
Das festas e sambas na avenida

Nesta cidade também é lindo
O carinho acolhedor dos moradores
Onde com palavras amigas, estão a nos abraçar
E sempre demonstram um belo e rico amar

As casas no centro da cidade
Foram construídas antigamente
Ao observar aquelas antigas construções
Demonstram o tanto, é mais linda, atualmente

Tão importante nesta cidade, foi e é, o tão conhecido Rio Tietê
Neste famoso rio foi encontrada a imagem do Bom Jesus
E Pirapora, na linguagem indígena, significa Peixe-Pula
E neste tão querido rio, atualmente, falta luz
Devido à poluição, está todinho na escuridão

O rio Tietê foi e é de extrema importância na cidade
Serviu como via de transporte e comunicação
Irrigava a vegetação, e doava seus peixes para alimentação
Barquinhos faziam transportes,
Levavam para se divertir a população

Muitos antigamente passeavam pelo lindo Rio Tietê
Mas hoje, pela poluição, não se têm condições.
Hoje o rio somente ajuda, na geração de energia
São Paulo e todos nós tiramos sua vida.

Por vezes sentimos um forte mau cheiro,
Por vezes as espumas estão a transbordar
Matamos quem muito fez para nos ajudar

Mas mesmo morto, no que puder ajudar
Seu carinho e suas mãos, a nós irá doar

Que o homem faça alguma coisa
Para nosso grande amigo ajudar
E a sua vida, pouco a pouco voltar.

Que o tiremos da escuridão,
Devolvendo-lhe sua luz natural
Devolvendo-lhe o oxigênio de seu coração....

Pirapora é uma cidade turística,
Muito importante de conhecer e visitar
Mais ainda, com dedicação respeitar

Todos nós com a benção Divina,
Uma grande benção poderemos alcançar
Dependendo da nossa fé e nosso merecimento
Podemos alcançar e receber, a qualquer momento

• PORTO FELIZ

Lydia Prando de Souza

Porto Feliz,
se eu fosse poeta falaria em versos
da tua simplicidade e beleza,
das águas cristalinas ou barrentas do rio Tietê,
do nicho de Nossa Senhora incrustados nas pedras,
das escadarias que tiram o fôlego dos velhos,
e fortalecem as pernas da criançada.
Do frescor das frondes das idosas árvores,
do monumento em homenagem aos intrépidos bandeirantes,
corajosos desbravadores do sertão.
Da ilha que um dia, como num sonho, foi ponto turístico,
da procissão de barcos ao anoitecer, iluminados à luz de velas.
Falaria das suas centenárias palmeiras com seus brotos
tal lança voltadas para o céu .
Se eu quisesse falar algo poético neste instante,
teria que emprestar os versos de Gonçalves Dias,
para dizer;
-"Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá "

• RETRATO DE SÃO PAULO

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

São Paulo sempre teve espírito pioneiro.
Foi daqui que saíram as Entradas e as Bandeiras,
que desbravaram o território brasileiro...
Os grandes acontecimentos, sempre tiveram
São Paulo à testa,
e isso a História o atesta.
Bandeirantes, entradistas,
e também líderes abolicionistas,
foram eminentes paulistas...
Em São Paulo sempre tramou-se a independência,
e tiveram paciência,
para esperar a hora certa...
Entre Santos e São Paulo, D. Pedro recebeu o recado fatal,
e proclamou a independência, afinal...
assim conta a História,
e São Paulo detém esta glória,
de ter sido aqui finalmente proclamada
a Independência tão sonhada...

• SANTANA DE PARNAÍBA

Edson Poscai

http://www.recantodasletras.com.br/autor_textos.php?id=107088

I Parte

Santana de Parnaíba,
Há tempos atrás
Foi um dos lugares principais,
Da história de São Paulo
E de muitos outros locais

Aqui era um ponto de parada
Dos jesuítas, dos comerciantes
E mais ainda dos bandeirantes

Parece ser interior
Observando no centro principal
E analisando todo o seu compor

Possui 209 edificações
Construídas a partir do século XVII
Estes, os mais lindos casarões

Casarões em estilo colonial
Onde no momento atual
É raro de se encontrar
E é lindo observar

É bem próxima a capital
Está a 35 km do centro de São Paulo
Vale a pena este pequeno turismo
Pois quem não conhece, conhecerá
O raro e famoso bucolismo

Também um dos únicos exemplares restantes
De casa bandeirista urbana, de como era antes

Imaginando tudo o que os bandeirantes
Fizeram para o bem de nossa gente

Por vezes, também algo triste
Que felizmente não mais existe

Ao imaginar invasão de terras indígenas
Ao usar a mão de obra da escravidão
Onde eram usados os inocentes

Nos trabalhos de sua missão

Santana de Parnaíba,

**Começou sua história nos anos de 1.580
Quando era procurado um rio
Com correnteza para o interior adentrar
E somente o Tietê, nas suas viagens navais
Era o que eles estavam a procurar.**

**Santana, antes, era uma simples fazenda,
Mas com o tempo, passou a ser uma vila
Foi muito importante para os bandeirantes,
Para os jesuítas e para os comerciantes**

**Para os bandeirantes foi de muita precisão
Principalmente para Fernão Dias e Anhanguera
Estes que percorreram, muito de nossa terra**

**Onde andavam, onde paravam
Deixavam o começo, para uma vila crescer
Vilas que hoje são importantes cidades
Que a aos bandeirantes, tem a agradecer**

**Os bandeirantes, a partir do ano de 1620
Explorando o percurso do rio Tietê
Fez Santana, em 1625 uma Vila Colonial
Era um ponto estratégico e principal**

**Em Santana havia uma cachoeira
Obrigando a navegação, temporariamente parar
E mais abaixo do rio, a viagem continuar**

**Na região havia muitos índios
E isto os faziam temer
Mas, pouco a pouco não vieram a se preocupar
Talvez vieram aos jesuítas, a ensinar
Talvez até mesmo escravizar**

**Sempre paravam em Santana
E providenciavam condições para viajar
Descansavam um pouco, para logo continuar**

**Nestas paradas, Santana começou a crescer
Estava em pleno desenvolver**

**No século XVIII
Logo veio a descoberta do ouro
E das famosas pedras preciosas
E o caminho de Santana tão importante
Em trajeto do novo percurso, ficou distante
Assim Santana deixou de ser**

O principal ponto de parada,

De viagens em geral.

De jesuítas, de bandeirantes,

Da maioria das pessoas,

Da maioria dos comerciantes.

II Parte

SANTANA DE PARNAÍBA HOJE

Santana de Parnaíba,

Foi ponto de parada dos bandeirantes

Hoje tem o título

De “Berço dos Bandeirantes”

A igreja de Santana era uma simples capela

Em 1625 foi elevada a matriz,

Sua construção é em estilo eclético

E até hoje é um local de fé e de amizade

E Santa Anna é a padroeira da cidade

O museu da cidade tem o nome de “Casa do Anhanguera”

Casa construída no século XVII em taipa de pilão e taipa de mão

Onde se presume, residiu o bandeirante Anhanguera

É residência bandeirista urbana, fato que nos chama a atenção

A Capela Nossa Senhora da Conceição Voturana

Construída também no século XVII

É um exemplo de arquitetura religiosa jesuítica

O Morro do Voturana, não distante

Também chamado de Morro Negro

Era local de partida dos bandeirantes

Tivemos a primeira usina hidrelétrica do Brasil

Em um local, antes chamado de Cachoeira do Diabo

Usina Edgar de Souza, que em 23/09/1901 foi inaugurado

Infelizmente, temos um triste fato no momento

É a poluição do rio Tietê, com espuma e mau cheiro

E para todos, não só dos munícipes, isto é um lamento

Rio Tietê, tão lindo e rico anteriormente

Que faz parte da história da cidade

Está em estado deprimente

Pelo o que o homem faz na atualidade

Com o meio ambiente, em que vive atualmente

Mas felizmente obras estão sendo realizadas

Esperamos não serem temporariamente paradas
E mais ainda, não serem abandonadas

Na praça principal da cidade
Há o coreto Maestro Bilo, construído em 1892
Com ferros que vieram da Inglaterra
Costumes das antigas cidades de nossa terra

Temos nesta cidade
Eventos que destacam a nossa atenção
E entre os eventos, o Drama da Paixão

Com mais de 70 atores e 500 figurantes
É um excelente espetáculo e muito bem dirigido
Que nesta cidade já é um compromisso

Apresenta a trajetória de Jesus Cristo
Em extraordinária beleza e realismo
Com belíssimos efeitos especiais
Onde os expectadores, são cada ano mais

Outro evento principal desta cidade
É o famoso tapete colorido, bem organizado.
Feito de serragens, pó de café, cascas de ovos, etc.
Grande em extensão e artesanalmente desenhado

Quando pronto em corpus Christi
Em reportagens, é sempre apresentado
Trazendo cada vez mais pessoas
Que são, com dedicação, convidados

Outro evento é o antigo imobilismo
Onde são apresentados carros da década 20 para cá
Onde o dono daquele carro antigo,
O considera como um grande amigo
O fato de estar conservado
Nos deixa, admirado

Este é um pequeno resumo, desta tão bela cidade
Tão importante na nossa história.
Com imóveis tombados pelo *CONDEPHAAT
E está preservada, de verdade
Não somente na arquitetura
Mas também junto aos moradores
Que são todos de boa vontade
Que nos dedicam atenção
Com humildade e dedicação

* CONDEPHAAT: Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico,
Arqueológico e Turístico

• SÃO PAULO

Luz Sampaio

São Paulo,
Metrópole gigante
fulgurante, viva
em permanente ebulição
cidade crescida e fortalecida
pelas mãos de imigrantes
gente vinda de longe
de todos os estados do Brasil
e de todos os continentes
Cidade que cresce sem freios
modernos edifícios que se aglomeram
mostrando-nos hoje
um dos mais dinâmicos pólos econômicos,
cultural e científico do mundo
Culturas e raças que se misturam
e amalgamadas formam a cidade
ativa e vibrante ...
Começando pelos jesuítas
que aqui chegaram
que no litoral paulista, desembarcaram
com a missão de cristianizar
e de índios catequizar
que caminharam sertão adentro
e nos campos de Piratininga
rente ao rio Anhangabaú
no alto do morro fundaram essa cidade
hoje, quase meio século se passaram
dos povos que se uniram,
criaram e construíram através da história,
assim,
o homem fez São Paulo...
cidade que ainda cresce
esparramando-se em bairros gigantescos
carregando sonhos de todos os seus habitantes.

• SÃO PAULO, UMA JOVEM GIGANTE

Cândido Pinheiro

http://www.familiaborbapinheiro.com/candido_pinheiro.htm

Em uma colina do Planalto de Piratininga
Nasce em berço de Colégio Jesuíta
Banhada por Tamanduateí e Anhangabaú
A jovem São Paulo, a capital dos paulistas

Ponto de partida de bravos bandeirantes
Fronteiras abertas além de Tordesilhas
Estação de chegada de brasileiros retirantes
Terra prometida de melhores dias

Sonho para milhares de desafortunados
Em teu coração materno de esperança
Amados filhos no teu seio alimentas
Indiferente à origem das línguas e raças

São Paulo da garoa, da Paulista, da São João...
Chuva fina nas avenidas de teu coração
Do Anhembi, Ibirapuera, da Sé...
Verdes encontros em catedral de pura fé

És uma gigante, e minhas palavras são pequenas
Em versos não expressam a tua grandeza
És suor, determinação e perseverança
Em força de trabalho, progresso e riqueza

Quarta maior metrópole do mundo
Majestosa São Paulo, imponente e varonil
Recebas um abraço do Rio Grande do Sul
Teu brilhante irmão na Bandeira do Brasil

• TERRA DA GAROA

Nadir D'Onofrio

<http://www.nadirdonofrio.com/>

Sou paulista!!!
nascida na terra da garoa,
cidade que a todos acolhe.
Sem distinção de credo ou de raça....
Berço das grandes imigrações,
aqui chegaram nossos antepassados.
No coração traziam a dor da separação,
ao transpor o mar nos vapores da esperança.

Muitos sabendo que nunca mais
a sua terra natal voltariam.
E desbravando as matas tal qual
os bandeirantes faziam,
uma grande maioria nas fazendas de café,
trabalhando como se escravos fossem.
Trocavam seu trabalho pela rústica moradia,
e alimentação do dia a dia.
Ouvindo sempre o que o Senhorio lhes dizia,
Trabalhem, trabalhem pois temos que fazer,
o ouro negro, como era chamado o café,
do outro lado do mundo chegar

Só que essa brava gente do sonho não desistiu,
muito tempo depois foi a vez dos nordestinos.
Povo sofrido e pela seca do sertão castigados,
sua terra, muitos deles também deixaram,
e na grande São Paulo se aventuraram.
Nessa luta diária na construção de
rodovias, pontes, estradas
sob o ferro e o concreto, muitos corpos
jazem soterrados..

Gente sofredora más que não desanima,
fazendo crescer os viadutos e arranha céus,
com o suor dos seus rostos,
e a saudade que no seu peito dói.
Essa imensa metrópole,
ainda hoje, continua sendo construída,
pelo trabalho e sacrifício em,
uma grande parte pelos,
nossos irmãos nordestinos.

• **VELHA SAMPÁ QUE SAUDADE QUE DÁ**

Marcial Salaverry

<http://www.prosaepoesia.com.br/>

Olhando suas ruas congestionadas,
as pessoas caminhando estressadas,
essa quase interminável loucura,
lembro com saudade e ternura
de como era a vida antigamente...
Vivia-se mais simplesmente,
mas vivia-se com prazer...
São Paulo das serenatas,
quando trovadores em alegres cantatas,
declaravam seu amor para moçoilas enamoradas...
Havia espaço para brincadeiras de rua,
para românticos passeios à luz da lua...
Havia mais vida, mais romantismo,
e muito menos perigos e cinismo...
Dos velhos bondes, quem se lembra?
Como era gostoso tomar o bonde andando,
e logo saltar quando o cobrador vinha chegando,
com sua velha cantilena do seu eterno "dim-dim,
um pra Light e dois pra mim"...
Os velhos bondes camarão...
Lembrar disso tudo, dá um aperto no coração...
Como era gostoso viajar de trem...
Agora, é só lembrança de alguém...
De alguém que olha e lamenta,
não entendendo como se aguenta,
desta maneira viver...
Mas para o passado, não se pode retroceder...

AUTORES QUE PARTICIPAM DESTE E-BOOK

- IN MEMORIAM

- Cora Coralina– Poetisa e Escritora Brasileira
- 1889/ 1985
- Valeriano Luiz da Silva – Poeta e Escritor Brasileiro
- 03/08/1950 - 20/02/2006

- Anísio Guimarães – Poeta e Escritor Brasileiro
- Arneyde T. Marcheschi– Poetisa e Escritora Brasileira
- Cândido Pinheiro – Poeta e Escritor Brasileiro
- Claudia Jevaux Fim – Poetisa e Escritora Brasileira
- Dorcila Garcia– Poetisa e Escritora Brasileira
- Edson Poscai – Poeta e Escritor Brasileiro
- Eliane Gonçalves– Poetisa e Escritora Brasileira
- Francisco Ferreira – Poeta e Escritor Brasileiro
- Gerson Valle – Poeta e Escritor Brasileiro
- Leonardo Praciano - Poeta e Escritor Brasileiro
- Luz Sampaio– Poetisa e Escritora Brasileira
- Lydia Prando de Souza– Poetisa e Escritora Brasileira
- Marcial Salaverry – Poeta e Escritor Brasileiro
- Maria José Zanini Tauil – Poetisa e Escritora Brasileira
- Nadir D'Onofrio– Poetisa e Escritora Brasileira
- Nídia Vargas Potsch– Poetisa e Escritora Brasileira
- Octávio Caúmo Serrano – Poeta e Escritor Brasileiro
- Oliveira Caruso – Poeta e Escritor Brasileiro
- Paulo Reis – Poeta e Escritor Brasileiro
- Rayma Lima– Poetisa e Escritora Brasileira
- Romeu Prisco – Poeta e Escritor Brasileiro
- Rosimeire Leal da Motta– Poetisa e Escritora Brasileira
- Sandra Mamede– Poetisa e Escritora Brasileira
- Sednan Moura. – Poeta e Escritor Brasileiro

**“Projeto Turístico, Histórico e Geográfico”
Retratando o Brasil através da poesia**

Vários Autores

**Volume 05 - Região Sudeste
Espírito Santo - Minas Gerais - Rio De Janeiro - São Paulo**

**Espero que tenha gostado da viagem
e volte outra vez...**



E-book elaborado por Rosimeire Leal da Motta
<http://www.rosimeiremotta.com.br/>
Criado em 2004 – Atualizado em Outubro 2015